ANNO LXV — NUMERO 230

QUINTA-FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

PARAHYBA, 9 de Outubro, ás 7 horas e 25 minutos da manhã.

Do 2.° escrutinio havido no 3.° districto desta provincia para eleger-se um deputado geral, é conhecido o seguinte resultado dos collegios de Areia, Pillões, Bananeiras, Araruna, e Alagôa Nova:

Cunha Lima (C)	261
Dantas (L)	216

— Os edificios, onde tem de funccionar as mezas eleitoraes para o 2.° escrutinio nesta cidade e Santa Rita, amanheceram hoje cercados pela força publica.

— Hontem, ás 7 horas da noite, oito individuos mascarados, e armados com machadinhas, facas e revolvers, assaltaram a typographia do *Jornal da Parahyba*.

A typographia ficou inutilisada.

Tentaram incendiar o edificio, lançando fogo sobre alcatrão que conduziram.

O incendio poude ser evitado.

Escaparam pelas janellas o principal redactor do *Jornal*, Dr. Lacerda, que estava presente, e os typographos da folha.

A população, indignada contra o brutal attentado, agglomerou-se junto ao edificio, e protestou.

NATAL, 9 de Outubro, á 1 hora e 10 minutos da tarde.

O presidente da provincia demittio hontem, allegando falta de lealdade, o official maior da Secretaria do Governo, Nunes, nomeando para substituil-o Elias Santo, que é paralytico.

NATAL, 9 de Outubro, á 1 hora e 25 minutos da tarde.

São já conhecidos estes resultados da votação para um deputado geral, em 2.° escrutinio, no 2.° districto:

Mossoró

Dr. Miguel Castro	81
Dr. Amaro Bezerra	68

Angicos

Dr. Miguel Castro	97
Dr. Amaro Bezerra	58

Resumo:

Dr. Miguel Castro	178
Dr. Amaro Bezerra	126

RIO DE JANEIRO, 9 de Outubro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Foi nomeado 1.° engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e da linha de Caruarú, o engenheiro José de Carvalho Almeida, sendo exonerado o actual.

— Foi agraciado com o officialato da Ordem da Rosa, Domingos Felippe de Souza Leão.

— Segundo a *Tribuna Liberal*, foram eleitos em 2.° escrutinio:

Pelo 9.° districto do Rio de Janeiro, o Dr. Bernardino Pamplona de Menezes Junior (L);

Pelo 3.° districto de S. Paulo, o Dr. Theophilo José Antunes Braga (L);

Pelo 4.° districto de S. Paulo, o Dr. Antonio José Ferreira Braga (L).

— Foi nomeado official de descarga da Alfandega da Côrte, Octaviano Coelho.

PARAHYBA, 9 de Setembro, ás 7 horas da noite.

A força publica impedio que se reunissem os collegios eleitoraes do 1.° districto para ter logar o 2.° escrutinio.

Os eleitores protestaram contra essa violencia e fizeram declaração de seus votos perante os tabelliães.

D'est'arte foi o seguinte o resultado na capital, Santa Rita, Mamanguape, Pilar e Gurinhem:

Dr. Anisio Salatiel (C)	184
Dr. Gama (L)	2

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 8 de Outubro.

O general Boulanger chegou a Jersey, onde fixará a sua residencia.

ROMA, 9 de Outubro.

Acaba de chegar aqui o Sr. Crispi, presidente do conselho de ministros.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 9 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

Autoridade não menos insuspeita, se é que não é mais—pois trata-se de um estrangeiro que não pode ser movido pelo aliás louvavel sentimento de patriotismo, o amor de raça—e que conviveu entre os indigenas do Brazil por longos oito annos, D'Orbigny, assim se exprime fallando dos incolas desta parte da America:

« Tivemos occasião de julgar da extrema aptidão que os americanos, mesmo aquelles de espirito mais inculto, mostram para aprender tudo quanto lhes ensinam. A sua percepção é muito prompta e não raro encontram-se entre elles individuos fallando tres ou quatro linguas, tão distinctas entre si como o francez e o allemão.»

Outro elemento que tambem influio grandemente não só na poesia como na lingua brazileira, que hoje se afasta o seu tanto da portugueza, é o africano. O negro, esse pobre ente reduzido a uma abjecta escravidão, que felizmente para o Brazil não tardará a desapparecer completamente o negro repetimos, arrebatado, á morte que o esperava nos sangrentos altares dos deuses africanos, era o unico contingente de trabalho e producção que vinha a estas plagas. Apezar da sua obscuridade e abatimento nem por isso deixava de introduzir palavras, usos, costumes e reminiscencias africanas, que com andar do tempo deviam por sua vez tomar lugar na natureza, confundindo-se com os habitos, costumes, idiomas, bailes e cantos populares, cuja surprehendente originalidade principia a debuxar-se de uma maneira determinada e precisa graças aos trabalhos de investigação, analyse, inducção e estudo, a que se dedicam actualmente algumas corporações scientificas e alguns dos mais distinctos litteratos brazileiros.

E' singular e muito notavel que o elemento africano, transportado de tão longinquas plagas, mais rude e mais boçal que o indigena, entrasse no entanto com mais força na constituição do povo brazileiro. Os portuguezes ligando-se mais facilmente ás africanas que ás indigenas, ou por serem estas mais virtuosas ou mais fieis á pureza da raça, ou aquellas mais dissolutas ou humildes, produziram uma mestiçagem, que quasi pode dizer-se propondera hoje na população do Brazil. D'esse cruzamento de duas raças tão opposta nasceu a geração mais forte e mais intelligente desta parte da America; os descendentes de africanos e portuguezes formam o nucleo talvez mais poderoso da mentalidade brazileira; nas sciencias, nas lettras, nas artes, nas armas e na politica, os nomes mais brilhantes, as individualidades mais illustres pertencem em grande parte a essa raça que Quatrefages considera realmente como uma das mais intelligentes de quantas tem produzido o cruzamento humano.

Dessa vida intima do portuguez com o africano não podia deixar de porvir a introducção de muitos vocabulos deste n'aquelle idioma, nem a aclimação de certos usos e costumes, que domestica e familiarmente se foram confundindo nessa intimidade das duas raças.

Por outro lado, os negros polindo-se com o attrito da sociedade civilisada foram recebendo noções de religião e de moral, que por sua vez confundiram com as suas praticas e tradições. D'ahi esse amalgama que se observa entre elles de credices e fé, de oração e esconjuro, de penitencias e feitiçerias.

Em uma obra recentemente publicada a respeito de *Bellas artes* (*) observa judiciosamente Felix Ferreira que: « algumas vezes essas pinturas (das catacumbas de Roma) são um mixto do paganismo com o catholicismo, exactamente como observamos entre nós nos africanos, cujas praticas religiosas indicam claramente a mistura de duas crenças oppostas. E' vulgar entre nós a palavra *Zumbi*, que ouvimos frequentemente empregada pelos pretos como synonimo de Deus: ora, este mesmo *Zumbi* significa para elles um espirito superior, bem ou malfazejo, conforme está de humor, cuja ira é preciso applacar com cantorias e engrimanços, que o feiticeiro celebra com o concurso dos fieis.»

No vocabulario brazileiro notam-se muitas palavras de origem puramente africana, que são empregadas ainda pelos mais doutos escriptores: não perdeu com isso a lingua; antes locupletou-se com imagens ricas de onamatopeia e sonoridade. A lingua portugueza fallada e mesmo escripta actualmente no Brazil, não é um dialecto, como erroneamente diz Theophilo Braga no seu *Manual de litteratura*, e muito menos « com degeneração da phonetica», mas o mesmo idioma que se falla e escreve em Portugal porém mais sonoro, mais suave, e diremos até, mais poetico. Correctos no dizer, fluentes no expôr, e em geral dotados de uma clareza admiravel, os escriptores brazileiros levam vantagem aos portuguezes na harmonia do verso e na elegancia da prosa.

(*) *Bellas Artes, Estudos e apreciações*—Rio de Janeiro, 1885—8°.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

Palacio da Presidencia de Pernambuco em 17 de Julho de 1889.

Illm. e Exm. Sr.

De accôrdo com a circular de 11 de Março de 1848, cumpre-me, ao passar a V. Exc. a administração desta provincia, dar-lhe conta da marcha dos negocios publicos provinciaes.

ELEIÇÃO

Adiei para o dia 30 de Setembro vindouro as eleições que deviam ter lugar para preenchimento de duas vagas de vereadores do municipio do Brejo, e de uma no de Serinhãem.

Para attender a diversas reclamações que consultam o interesse publico, designei como ponto de reunião eleitoral os seguintes lugares: a capella de Santa Rita do povoado Quitimbú para os eleitores do 2.° districto de paz da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Alagôa de Baixo; o edificio da Camara Municipal do Altinho para os eleitores da freguezia do mesmo nome; igual edificio em Gravatá para os eleitores da respectiva freguezia, e as capellas dos povoados de Catende e Preguiças para os eleitores dos districtos de paz do mesmo nome.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Em 11, 12 e 15 do corrente mez exonerei os promotores publicos das comarcas seguintes:

Flores—Bacharel João Quintiliano de Azevedo e Silva;
Petrolina—Antonio Manoel de Amorim;
Olinda—Bacharel Bernardino de Senna Dias;
Recife—Bacharel Affonso Olindense Ribeiro de Souza;
Tacaratú—José de Sá Cavalcante de Albuquerque;
Ouricury—Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro;
Aguas-Bellas—Cicero Tercio Torres Tavares.

Em 11, 12 e 15 nomeei promotores publicos das comarcas seguintes:

Flores—Bacharel Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira;
Petrolina—Manoel Francisco de Souza Junior;
Olinda—Bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado;
Recife—2.° promotor Bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello;
Tacaratú—Perminio de Araujo Lima;
Ouricury—Joaquim José Ribeiro;
Aguas-Bellas—Bacharel José Evangelista da Silva.

Em 12 do corrente nomeei Arthur Henrique de Albuquerque Mello para o lugar de adjunto dos promotores publicos da comarca do Recife, em substituição do bacharel Manoel Caetano de Albuquerque Mello, nomeado 2.° promotor publico.

Em 15 exonerei Antonio José Modesto do lugar de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricory, no termo do mesmo nome, e nomeei para substituil-o o capitão Apollonio Pedro da Silva.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Em 11 do corrente mez, de conformidade com o disposto nos arts. 263, § 6° e 264, do regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, nomeei Cosme Damião Bandeira de Mello para exercer os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas da comarca de Iguarassú, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Luiz Ferreira Bandeira de Mello, que se acha no gozo de tres mezes de licença para tratar de sua saúde.

A 12, de conformidade com o disposto no art. 1.° do decreto n, 3,322 de 14 de Julho de 1887, provi Hermelindo de Almeida Alcoforado na serventia vitalicia dos officios de 2.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civeis do termo de Floresta.

SUPPLENTES DE JUIZ SUBSTITUTO

Em 13 do corrente, nomeei os bachareis José Antonio de Pinho Borges, Thomaz Coelho de Almeida e o capitão João de Souza Leão, para os lugares de 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz substituto da comarca de Jaboatão.

COMMANDANTE DAS ARMAS

Em 16 do corrente assummio o exercicio do cargo de commandante das armas interino d'esta provincia para o qual foi nomeado por portaria do Ministerio da Guerra de 8 d'este mez o coronel do corpo de engenheiros José Cerqueira de Aguiar Lima.

ARSENAL DE GUERRA

Reassumio a 16 do corrente o exercicio do cargo de director d'esse estabelecimento o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Antonio Floriano Pereira do Lago que exercia interinamente o de commandante das armas desde 18 de Março ultimo.

Por portaria de 16 d'este mez proroguei por tres mezes, com vencimentos na forma da lei, a licença de igual tempo, concedida ao adjunto, tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Tellez.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Exerce o cargo de inspector geral da Instrucção Publica o bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Nomeei delegados para os districtos litterarios de Santo Antonio desta cidade, Granito, Correntes, Santo Antonio do Buique, Palmeira de Garanhuns, S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, Cuyambuca, Petrolina, Cachoeira do Roberto, Murileca, Pedra Tapada, S. José de Belmonte, Exú, Gloria de Goytá, Barra de Jangada, Serra Branca, Ouricury, Cabrobó, Pedra, Gamelleira de Buique, Serinhãem, Leopoldina, Vertentes, Pesqueira, Cimbres, Poções, Flôres, Triumpho, S. José do Egypto, S. Pedro Martyr de Olinda, Ingazeira, S. Benedicto, Duarte Coelho, Malhadinha, Aguas-Bellas, Tamandaré, Victoria, Varzea Redonda e Jatobá.

Transferi as seguintes cadeiras: a da Penha para o povoado de Tabocas, em Exú, a de Brandões, em Cabrobró, para a Ilha da Assumpção; a de Tacaratú para Brejinho de Fóra; a de Massapê, em Ouricury, para Bella-Vista do Exú; a do sexo femenino de S. José de Belmonte, em Villa Bella, para Bella-Vista do Exú, e a do sexo masculino de Belém, em Granito, para Bella-Vista, do mesmo termo, e a de Lagôa do Emygdio para Cavalleiros.

Transferi ainda as cadeiras: de Cacimbão para Itambé, passando a ser regida pelo professor José Ignacio de Albuquerque Trindade com vencimentos de 1.ª entrancia; a de Bom-Successo, em Olinda, regida pela professora Maria Clara de Mello Figueira para a rua do Commercio na mesma cidade sem prejuizo da mesma professora.

Reintegrei os professores: Gesnol Ribeiro de Castro Feitosa na cadeira de Tabocas; João Silverio de Alencar, na de Granito; José Francisco de Albuquerque Cavalcante, na de Cabrobó de Petrolina; Severiano Rodrigues Coelho de Macedo, na de Petrolina; Francisco de Paula Freitas, na de de Carahybas, em Bôa-Vista; Eduardo Monteiro de Moura, na de Ilha de Assumpção: Canuto Pontes Simões, na de Bella-Vista do Exú; Antonio Luiz Peixoto de Barros, na de Bella.Vista, em Granito; Rita Amelia Pimentel, na de villa da Ouricury; Anna Francisca da Conceição Amariz, na de Cabrobó; Maria Esmeraldina Emilia de Barros, na de Villa-Bella; Jacintha Cancida de Alencar, na da villa do Granito; Joanna Moreira da Costa, na de Lagôa dos Cavallos; Juventina Florentina de Alencar, na de Bella-Vista do Exú; Francisco Pereira Lima, na de Brejinho de Fóra; Anna Euphrosina de Barros e Silva, na da villa de Salgueiro; Francisco Moreira da Costa, na da villa do Exú que foi considerada do sexo masculino e Leontino Pimentel Angelim, na de S. Pedro, de Ouricury, que ficou restabelecida.

Designei as cadeiras de Volta e de Espirito-Santo, em Tacaratú, para terem exercicio na primeira o professor Eduardo Monteiro de Moura, e na segunda o professor Francisco Pereira Lima, ficando sem effeito a portaria anterior na parte em que reintegrou-os nas cadeiras da Ilha da Assumpção e Brejinho de Fóra; e a de Chéos para ter exercicio o professor José Francisco Cardoso Meirim.

Nomeei professoras das cadeiras de Flôres, Cajueiro, Catende, S. José, da Corôa Grande e Camutanga as alumnas tituladas pela Escola Normal Maria Julia da Resurreição Cruz, Maria Amelia da Silva Mello, Anna de Hollandâ Cavalcante Uchôa, Antonia Basilia Baudoux e Clementina Elisa Monteiro.

Removi os segnintes professôres: Ursula Ciselina de Andrade Lima da cadeira de S. José da Extrema para a de Pesqueira, Thereza Emilia de Souza Gomes para a da rua de S. João José; Luiz de França Torres para a de Santo Antonio d'esta cidade; Jesuino Firmo de Azevedo para a do Encanamento; Joaquim Pedro da Rocha Pereira para a de Agua-Preta; Amelia Rosa do Brasil para S. José da extrema; Manoel Antonio Leite para a de Salgueiro; Francisco Amancio da Silva para a de Beberibe; Manoel Figueira de Menezes para de Bom-Successo, em Olinda; Rufina Demetria de Souza para a de Bebedouro; Feliciano Eduviges da Costa Gama para a de Mayaral; José Francisco Florencio de Souza para a da Iha da Assumpção; José Vidiciano de Mello para a de Cedro, em Caruarú; Lilibsa Silvina de Oliveira para a de Pão de Assucar, em Cimbres; Maria Leopoldina Chaves Peixoto para a de Garanhuns; Fausta Pergentina de Lima para a de Correntes; Rita dos Santos Leal para a de Cavalleiros; Leopoldina Maria Teixeira Jacobina para a do sexo masculino de Belmonte.

Transferi a cadeira de Nossa Senhora do O' de Maranguape para os Remedios, na freguezia de Afogados, sem prejuizo da respectiva professora Rita Francisca dos Anjos Chacon.

Attendendo ao que requereu-me a professora da cadeira de Iguarassú, Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante, concedi-lhe a gratificação de merito por ter mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico e haver provado os requisitos exigidos pelo regulamento de 18 de Janeiro de 1888, para obter a referida gratificação.

(Continúa)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1889

Custodio José da Silva Pessoa.— Entreguem-se, medante recibo.

Fielden Brothers.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Felix da Rosa.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Leandro da Silva.— Deferido, com officio desta data ao director do presidio de Fernando de Noronha.

Luiz Gonzaga de Menezes Junior.— Entreguem-se, mediante recibo.

Bacharel Miguel dos Anjos Barros.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tranquilino Antonio.— Aguarde decisão do Ministerio da Marinha.

Tenente José Francisco da Trindade. passe portaria, designando o 1.° batalhão da Reserva para a elle ser aggregado o supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 9 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1.232—Secretaria de Policia de Pernanbuco, 9 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

— A' minha ordem, João Thomaz, vindo de Quipapá, como alienado, afim de ter destino para o Asylo da Tamarneira.

—A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Pedro de Sant'Anna, por offensas á moral publica.

— A' ordem do do de Santo Antonio, Maria Isabel dos Prazeres e Cosma Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 2° districto de S. José, Francisco Antonio Gomes e Maria Antonia da Conceição por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1° districto de Afogados, Honorato José Rufino, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Amaro Felicissimo Ribeiro, alienado, até que possa ser transferido para o Asylo da Tamarineira.

— Hoje pela manhã, no lugar Sant'Anna, districto do Poço da Panella, foi capturado o individuo de nome Manoel Getulio da Rocha, conhecido por *Manoel Mião*, pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 2° districto no art. 193 do Cod. Crim. como autor da morte de Francisco de Assis, que teve lugar em 10 de Abril do corrente anno na rua do Fogo desta cidade.

No dia 6 do corrente, ás 7 horas da noite e no povoado do Ribeirão, pertencente ao termo de Gamelleira, Zeferino Ferreira de Britto ferio gravemente, com uma facada a Joaquim Pinto.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu-se nos termos da lei.

— Tambem no dia 4, travaram lucta entre si os individuos de nomes Pedro Celestino Bispo, João Francisco Lopes e João do Sacramento, moradores no districto de Muribeca, da qual resultou sahir ferido Pedro Celestino, que veio a morrer instantes depois.

Os delinquentes lograram evadir-se tendo sido procedidas pelo subdelegado respectivo as diligencias da lei.

Assumiram o exercicio das delegacias de Goyanna e de Caruarú, os cidadãos José Joaquim de Albuquerque Mello e Estevão de Queiroz Lima, este na qualidade de 3° supplente e aquelle na de 2°.

— Tambem na qualidade de 3° supplente assumio o cidadão Francisco Diniz o exercicio da subdelegacia do 2° districto de Gamelleira.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1889

Firmino Brant da Rocha, Carolina Maria de Almeida Nogueira.—A' Contadoria.

Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa e Jorge Hermann Augusto Erhard.—A' Recebedoria.

Nilo Cahetê Pereira de Andrade.—Passe portaria, mandando recolher.

Rita Amalia da Silva Brum.—A' collectoria de Goyanna.

— 7 —

Collectoria de Taquaretinga, Augusto Octaviano de Souza.—Ao Contencioso.

Collectorias de Limoeiro, Jatobá e Garanhuns, Fielden Brothers.—A' Contadoria.

— 8 —

Franklin Minervino Martins e Luiz Alves Monteiro.—A' Contadoria

Emilia Marinho de Castro Reis, João Pio da Silva Valença, Josephina Burle Dubeux, Julio da Costa & C., Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas e Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque.—A' Contadoria.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1889

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Jorge Hermann, Augusto Erharde, major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.— Informe a 1.ª secção.

Joaquim José Ferreira da Rocha.— A' 1.ª secção para attender.

Manoel José Dias.— A' 1.ª secção para os devidos fins.

Antonio da Silva Ramos.— Informe a 1.ª secção.

CORRESPONDENCIAS

GLORIA DE GOITA', 7 de Outubro de 1889.

Venho trazer ao seu e ao conhecimento do publico um facto escandaloso, que põe em evidencia o que são e o que valem as actuaes autoridades policiaes deste termo.

O subdelegado Francisco Tenorio, o mesmo autor de já celebres façanhas que foram denunciadas em tempo pelo seu *Diario*, é filho de um negociante de fazendas, estabelecido nesta cidade, e que, por motivos do seu negocio não podia transportar-se a Chã da Alegria, nos dias de feira alli, como faziam outros negociantes.

A Chã da Alegria, povoado distante desta cidade umas duas leguas, posto que pequeno, tinha uma feira bem regular, que se fasia aos domingos, com sciencia e acquiescencia da Camara Municipal, neste particular inspirada no interesse dos seus municipes, visto como a feira desta cidade se faz aos sabbados.

Niguem se sentia prejudicado com isso; e ao contrario, os negociantes e feirenses estavam satisfeitissimos com o facto, porque elle conciliava todos os interesses, sendo certo, como acima digo, que muitos commerciantes desta cidade, depois de fazerem a feira aqui aos sabbados, se transportavam aos domingos para a Chã da Alegria, e alli realisavam novas operações de seu negocio.

Fazia excepção á essa regra, como tambem fica dito, o pai do subdelegado Francisco Tenorio, que ralava de inveja e ciumes dos seus confrades, visto não poder imital-os no procedimento; e protestou desmanchar-lhes a figura, logrando augmentar o seu proprio negocio, ainda que com sacrificio geral do municipio.

E sabe o que fez?

Agio de tal modo sobre o filho Francisco Tenorio, e este sobre o delegado do termo, que as duas autoridades, fazendo-se acompanhar de cerca de 100 homens armados, entre os quaes as praças do destacamento, dirigiram-se no penultimo domingo á Chã da Alegria, e ahi intimaram aos feirantes a não mais se reunirem nos domingos, porem sim aos sabbados, para fazerem suas feiras!

Imagine o susto, o terror que se apoderou dos pobres matutos quando viram penetrar no largo da feira as duas autoridades acompanhadas do enorme sequito de gente armada!

Abreviarnm os negocios do dia, e abalaram dalli cabisbaixos, visto não terem meios de reagir; e não mais fizeram feira aos domingos, pois a que devia ter lugar hontem, effectuou-se ante-hontem, sabbado 5 do corrente.

E assim ficou burlada a attribuição da Camara Municipal, unica competente para designar dias e lugares para as feiras dos seus municipios; e assim logrou o subdelegado Francisco Tenorio beneficiar o negocio do pai, que se julgava prejudicado com as feiras domingueiras da Chã da Alegria!

Não se pode dar maior abuso, nem maior violencia do que essas que ficam fielmente narradas; e releva que digamos até a saciedade que não foi a primeira, e provavelmente não será a ultima que praticam as duas referidas autoridades, que são pao para toda obra, principalmente o subdelegado Francisco Tenorio, homem rixoso, vingativo e de mãos bofes, capaz de todas as tropelias.

Chame para o estupendo caso a attenção das primeiras autoridades da provincia; peça-lhes que mandem ouvir a respeito a Camara Municipal, ao Dr. juiz municipal do termo, e á outraspessoas insuspeitas; peça mesmo ao presidente da provincia que mande o Dr. juiz de direito da comarca, homem respeitavel, syndicar dos factos; e fiamos que, diante de informações accordes, essas autoridades, que não podem ser conniventes com taes abusos e violencias, tomarão as providencias cabiveis, destituindo autoridades policiaes que, longe de cumprirem seus deveres, são algozes daquelles á quem qor lei devem amparar e proteger.

Se taes autoridades proseguirem desenfreiadas pela senda das violencias, quem responderá pela ordem publica, aqui?

A paciencia humana tem limites, além dos quaes não pode ir; e quando o cidadão sente-se perseguido e vê todos os seus direitos conculcados, não raro se rebella, e as consequencias são crueis.

Reflictam nisto as duas primeiras autoridades da provincia.

Não se trata de um caso interessando somente a um individuo; trata-se do interesse da collectividade dos municipes da Gloria de Goitá, e esse interesse deve ser respeitado.

PAO-D'ALHO, 8 de Outubro de 1889

Venho completar a minha carta de 5 do corrente, dando-lhe mais algumas noticias dos destinos do 1° supplente de delegado deste termo, em exercicio, o tenente João Pires Ferreira, commandante do destacamento, e cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, titulos que elle jámais esquece mencionar nos papeis publicos que redige.

Parece que essa autoridade policial tem a mania dos editaes, pois os faz e manda affixal os á proposito de tudo e até invadindo esphera de acção que lhe não pertence.

O primeiro edital, por elle mandado affixar com aquelles *fff* e *rrr* dos titulos nobiliarchicos de sua pessoa foi o referente ao fechamento das portas das casas de negocio.

Dizia a vesga autoridade, nesse curioso e extravagante documento da sua inepcia, que « as casas de commercio eram obrigadas á fechar as portas ás 9 horas da noute sob penna de multa ».

Esqueceu-lhe, porem, mencionar onde, em que postura municipal ou lei, encontrou semelhante dispositvo, que não se contém no codigo das posturas da camara desta cidade.

Na ausencia desse dispositivo, que não existe, os negociantes zombaram da ordem contida no edital, o azougado delegado ficou a ver navios.

Assim acontece sempre a quem se intromette em negocios para que lhe falta competencia, e estabelece de *autoridade propria* restricções a liberdade, de que a lei não cogitou.

Outro curioso edital dos publicados pelo tenente Pires foi o que, baseiado no *Roteiro dos delegados*, affixou elle prohibindo ajuntamentos illicitos nas ruas desta cidade e uso de armas defezas!

Quem conhece esta cidade e a indole dos habitantes do termo, sabe que aqui não ha ajuntamentos illicitos, salvo se o delegado considera taes as reuniões de amigos para palestrarem sobre os acontecimentos locaes e geraes do Imperio.

Por outro lado, aqui, na cidade ninguem faz uso de armas defezas. Se em todo termo o mesmo não acontece provém isso da necessidade que tem todos os que viajam pelas estradas mal policiadas e pouco frequentadas de se previnirem contra possiveis aggressões.

Demais, quem conhece a vida do matto e é costumeiro em viagens, não póde deixar de convir em que é indispensavel trazer-se faca, não como arma aggressiva, mas simplesmente para servir, em mil opportunidades, á misteres diversos da vida do viajante.

Nada tem, pois, de extraordinario o uso de faca, no mato; tanto mais quanto nessa cidade do Recife, onde ha mais e melhor policiamento, onde as necessidades da vida são outros, é geral o uso da facca, e jámais a policia conseguio extinguir esse uso.

Não o entende, porém, assim o tenente Pires, e fez por edital conhecida a sua prohibição; e o certo é que conseguirta em grande parte a realisação dos seus intentos, que são sómente exercer pequeninas vinganças por meio de reiterados processos, se por nossa felicidade não tivessemos aqui um juiz de direito bem intencionado e justiceiro.

Com effeito, depois de publicado o *tal* extruxulo edital, e estando á 27 de Setembro no Recife o tenente Pires, foi preso quando regressava do engenho Condado, para onde fôra cortar e chupar umas canas, um carroceiro bem conhecido, e que, como todos os do seu officio, trazia uma faca de ponta.

Por mais que o pobre homem, analphabeto e inoffensivo, allegasse não conhecer o edital e trazer aquelle instrumento sem malicia, foi arrastado á cadeia pela patrulha rondante, e alli esteve retido dous dias (até 29) sem mandado, e, o que mais é, sem que tivesse sido lavrado o auto de flagrante delicto ou termo de apprehensão de arma defeza, porque, só voltando do Recife o delegado no dia 29, foi que se cogitou d'isso

ILEGÍVEL

Feita essa gentileza, o delegado seguio os turnos do processo, e condemnou o pobre e infeliz carroceiro no maximo da pena, 6 mezes de prisão.

Sendo, porém, por lei necessario o recurso, foi o processo ter ás mãos do digno juiz de direito, o Dr. Antonio José de Amorim, que annullou o mesmo processo por fundamentos serios, e mandou pôr o paciente em liberdade.

Foi um *echec* para o desalmado delegado; mas elle protesta ainda que ha de processar meio mundo; e é capaz de tental-o, pois á par de uma audacia, que toca o cynismo, é de uma ignorancia supina e de uma desbragada intolerancia, que roça pelo odio concentrado dos energumenos.

Para que se veja que não exageramos no que fica dito, referir-lhe-hei que, ha dias, o delegado em questão deu um attestado jurado á requerimento do Dr. promotor publico, e para fins eleitoraes, asseverando que o eleitor Feliciano Carneiro de Araujo era morador em Timbaúba ha mais de um anno; quando, na mesma semana, elle proprio delegado vio o referido eleitor, como qualificado que é aqui, fazer parte do tribunal do jury desta cidade, como morador no lugar Belmonte deste termo; facto publico e notorio, como tambem é notorio que só por motivo de negocio se tem elle ausentado temporariamente da comarca!

Ora, uma autoridade policial que incorre por esse modo em sancção penal, que conceito merece senão o que vimos de externar?

Releva dizer que o tenente Pires assim praticou, entretanto, só e exclusivamente por odio partidario. Tratava-se de um conservador, á quem se queria excluir á *fortiori* do eleitorado; e o delegado prestou-se a dar um falso documento, um attestado jurado manifestamente falso!

Agora, imagine-se á respeito do mais como procederá essa autoridade!

A verdade é que o tenente Pires não conhece lei; é voluntarioso, quasi analphabeto e extremamente vingativo.

A lei é a sua vontade, á qual elle quer que todos se dobrem, como se fossem todos aqui botocudos.

Não ha de ser assim, mercê de Deus; havemos de resistir-lhe ás arbitrariedades, e, baseados nas leis, que conhecemos, far-nos-hemos respeitar em nossas pessoas e bens.

Esta já vai longa.

Faço ponto, e prometto voltar brevemente.

FINANÇAS E COMMERCIO

O Banco Commercial de S. Paulo distribuio dividendos nos dous semestres ultimos na razão de 6 % ao anno ou 3$000 por acção.

Mesmo sem ter sido previamente annunciada, visto haver pedidos em numero superior ao triplo das acções, ficou no dia 25 de Setembro ultimo coberta a subscripção do Banco de Credito Real do Rio Grande do Sul, cujo capital é de 5.000:000$ divididos em 25.000 acções, uma parte das quaes foi tomada no Rio Grande do Sul.

As letras hypothecarias deste estabelecimento gozarão da garantia de juros provincial de 6 % ao anno, e os seus titulos serão transferiveis tanto em Porto Alegre como nesta cidade.

São seus directores os commendadores Frederico Duval, Miguel Teixeira de Carvalho, João Guilherme Ferreira e Tito Chaves de Barcellos e incorporador o Visconde de Figueiredo, á cuja poderosa intelligente iniciativa deve-se mais esta instituição de credito, que muito ha de concorrer para o desenvolvimento da riqueza publica em provincia onde a propriedade territorial tem alto valor corrente.

A fundação desse Banco muito deve contribuir para o desenvolvimento da agricultura e industria pastoril da provincia.

Os lavradores e estancieiros do Rio Grande do Sul por ora estão sujeitos a juros elevadissimos, quando recorrem ao credito, pela escassez de capitaes e pela falta de organisação do credito na provincia.

O estabelecimento bancario mais importante — o Banco da Provincia, com séde em Porto Alegre, distribue dividendos de 15 %.

Tambem os bancos inglezes colhem abundantes meios alli na provincia, onde elles mantêm diversas filiaes.

A fundação do Banco de Credito Real do Rio Grande do Sul, graças aos seus privilegios especiaes, vai *alargar* e *baratear* o *credito* sem prejuizo dos accionistas, que poderão mesmo usufruir dividendos muito superiores, e que muito naturalmente podem subir a 20 %, á medida que se forem empregando capitaes levantados pelas letras hypothecarias.

Isso se evidencia do facto de que ao juro de 8 e 9 %,—conforme os prasos dos emprestimos—accrescerá a differença que ganhará o Banco entre a taxa a que collocar as letras hypothecarias e a que concede os emprestimos.

Ora, realisada que seja a metade do fundo social, isto é, 2.500:000$, poderá o banco emittir letras hypothecarias, na importancia do quintuplo, isto é, de 12.500:000$, e sobre esta emissão um lucro de 20 %, equivalerá a 250:000$, ou a 10 % do capital realisado, de sorte que o *dividendo* poderá attingir a 18 %.

As despezas de administração ficam cobertas por uma taxa especial.

Quando os 5.000:000$ de fundo social se tornar effectivo, terá o Banco a faculdade de emittir o *decuplo* em letras hypothecarias, isto é, cincoenta mil contos, e então, ao passo que se achará armada de recursos sufficientes para satisfazer as necessidades das industrias agricola e pastoril da provincia, realisará lucros addicionaes que, na razão já indicada, lhe permittirão a repartição de dividendos superiores a 20 % ao anno.

No dia 21 de Setembro foi assignada no cartorio do tabellião Evaristo Valle de Barros a escriptura de venda da estrada de ferro de Santa Isabel do Rio Preto á companhia Estrada de Ferro de Sapucahy, cujo trafego começará por sua conta até o dia 1.º de Outubro.

Com esta compra a companhia de Sapucahy adquirio a concessão de construir a linha-ferrea de Lavras a Jacutinga.

Em Montevidéo constituio-se no dia 21 do mez findo, sob a presidencia do Dr. Emilio Reus, uma sociedade por acções com o capital de 22 milhões de pesos (45.600:000$) com a denominação de Banco Transatlantico Uruguayo.

A subscripção das acções foi coberta de prompto e com exito magnifico.

O Banco sobre as operações commerciaes, industriaes e de hypothecas, seguros e obras publicas, occupar-se-ha do desenvolvimento da imigração e da colonisação, construcção de estradas de ferro e docas, estabelecimento de serviço regular de vapores entre Montevidéo e a Europa.

INDUSTRIAS E ARTES

Da semente de mostarda extra e-se um oleo que na Allemanha empregam na alimentação.

Como esse oleo conserva-se liquido mesmo na temperatura de 10 gráos abaixo de zero, e difficilmente torna-se rançoso, ensaiam adoptal-o como substancia lubrificante nas machinas; pois não corre-se o risco de no mesmo oleo formar-se algum acido grosso susceptivel de atacar aos metaes.

Segundo exame procedido pelo professor Hermann, o mencionado oleo é muito mais lubrificante do que o de oliveira e de naphta.

Costumam nas officinas juntar ao oleo de mostarda um pouco de petroleo, com o fim de previnir a subtração da mesma por parte dos operarios, para delle servirem-se como alimento.

***

A *Eleusine Indica*, planta conhecida no Brazil pela denominação vulgar de *pé de gallinha* e tão commum em todos os nossos campos, é cultivada nos Estados Unidos como excellente forragem com as denominações de *Crab grass, Yard-grass, Crow-food* e *Dog'stail*.

Acerca das qualidades nutritivas dessa planta o Sr. Luiz Jacome, professor de hippologia, já fez uma publicação, em que notára a conveniencia de cultivarmos esta e outras forraginosas que em grande copia brotam no nosso solo e com vantagem poderiam substituir essa pauperrima alimentação pelo capim de planta que damos ás raças cavallares.

Tambem então fallou-se das propriedades da gramma desta provincia, e houve o cuidado por parte do ministerio da agricultura de fazer ir quantidade sufficiente á sementeira na Fazenda Normal, da côrte: se foi plantada, se vingou ou não, e se tem sido distribuida, não consta de documento official. Mas sabemos que o presidente interino do Imperial Instituto, Sr. veador Paes Leme, tem applicado solicita attenção ao estudo experimental e analytico das plantas forraginosas, como aliás já tinha feito por sua vez o Sr. conselheiro Nicoláo Moreira quando director do Jardim Botanico e da Fazenda Normal.

Taes esforços merecem ser continuados com perseverança e considerados como realmente valem, porque muito podem contribuir para melhoramento das raças e ao mesmo tempo para desobrigar-nos do tributo enorme que, pelo supprimento de alfafa, pagamos anno por anno ao Rio da Prata.

A questão das forragens é, em toda a parte, objecto de experimentações culturaes e de analyses chimicas para determinar a propriedade nutritiva das plantas, sua adptação ao solo, etc. E' preciso fazer o mesmo entre nós, tendo esta ordem de interesses na importancia que deve merecer o paiz vastissimo, onde a industria pastoril acha elementos natusaes de incomparavel pujança.

TRANSCRIPÇÕES

A utopia

(*Nação*, da côrte)

A liberdade do voto tornou-se uma utopia; o novo processo directo presta-se como o antigo indirecto á falsificação. A Camara está feita e não eleita. Restauradas as velhas praticas: impede-se, corrompe-se e opprime-se a liberdade das opiniões. E' inutil, talvez ridiculo, protestar.

Quando se discutio a ultima reforma eleitoral, entre outras razões de preferencia do actual regimen se apontava como decisiva a permanencia do eleitorado e as condições de independencia do alistamento.

Parecia aos utopistas que não seria possivel a renovação das Camaras unanimes. Como supprimir de improviso o eleitor perpetuo e fazer desapparecer na uniformidade a inevitavel divisão das crenças politicas! A confiança na eleição directa penetrou em todos os espiritos; vencidos e vencedores concorreram de boa fé para a sua adopção.

Os cidadãos dedicados á causa constitucional no novo processo viam a mais segura e inexpugnavel garantia das instituições expostas á suspeitas pela influencia exagerada que, de facto, exercia a corôa pela mudança das situações politicas. Assegurado o voto no eleitor perpetuo pensava-se então que a livre manifestação das opiniões seria o roteiro infallivel do governo do paiz pelo paiz, libertando o poder irresponsavel da influencia discricionaria que lhe era imposta pela compressão eleitoral. Ou teria a corôa de manter no poder perpetuamente a politica, uma vez em posse do poder, ou tomar por si a resolução de mudal-a, sem outro aviso que o de suas inspirações pessoaes e propria experiencia.

Esta situação, se por um lado parecia fortalecer a corôa, por outro, deslocando-a de sua alta e serena região, a approximava dos conflictos e paixões partidarias.

Os nossos mais acreditados estadistas se convenceram da urgencia da reforma eleitoral e a saudaram como se fôra uma carta de liberdade, de que esperavam a regeneração do elemento popular.

A execução da reforma, por sua fortuna, coube á sinceridade do grande cidadão — o conselheiro Saraiva. O paiz se manifestou como elle era, dividido em dous partidos constitucionaes, antigos e regulares. Nesses dias felizes e de saudosa recordação, os utopistas, como nós, suppunham consolidado o governo constitucional pela intervenção effectiva e real do eleitorado permanente, livre e respeitado. Quem não julgou para sempre condemnados e proscriptos, pelo exemplo patriotico do conselheiro Saraiva, os recursos abominaveis, que até então viciavam o voto, excluindo uma grande parte da nação de intervir nos trabalhos legislativos e entregando-a, sem defeza, ao capricho, á violencia e á perseguição da maioria estabelecida!

Illusão de utopistas! De abuso em abuso, de escandalo em escandalo — o eleitor permanente, a eleição directa e censitaria, tornou-se um precioso instrumento de unanimidade parlamentar. Com elle o governo actual fez desapparecer da superficie da politica o partido conservador, para consolidar, sem duvida, as nossas instituições, ameaçadas pela corrente democratica!

O actual regimen está irrevogavelmente condemnado; é preciso inventar outro. Os proscriptos de hoje serão os proscriptores de amanhã.

A contradicção

(*Nação*, da côrte)

A nova situação prometteu-nos a paz e temos a desordem, tomou o compromisso de respeitar as crenças, e as opprime por modo insolito; a restabelecer o direito de reunião e o supprimio de um só golpe e absolutamente!

Nem pelo preço pesado do sacrificio da liberdade conseguio ao menos a segurança pessoal. No Recife o capanga conhecido Paula Nery apunhala e mata na rua publica o inerme e joven cidadão Ricardo Guimarães, affrontando a luz do dia, o olhar da multidão e a acção da autoridade. Sepultou-se a victima ás pressas e deixou-se livre e impune o assassino!

No Iaqui cahio uma segunda victima, o cidadão Camarã, escriptor opposicionista.

Em Maceió são maltratados, feridos gravemente cidadãos inermes pelas espadas da força publica sob as ordens da autoridade policial. Um dos aggredidos agonisa!

Todos estes factos recentes, como os anteriores que temos tido o desgosto de registrar, offerecem uma expressão afflictiva. Não são productos de vinganças individuaes assignadas pela crueldade dos instinctos em sua rudeza quasi primitiva, de que tem sido theatro os nossos sertões, onde mal chega a protecção da lei, o que até certo ponto seria uma fatalidade. Os factos expostos e outros semelhantes tem o caracter de luta entre o poder publico e o cidadão, o que é sem duvida grave, muito grave.

A nova situação levantou-se em guerra para debellar seus adversarios, como se fossem inimigos publicos. Intolerante e violenta, transmittio a seus delegados o espirito dominador. Os obstinados convictos, que se recusaram á jurar pelo genio da nova politica, incorreram em suspeição e os que, temerarios, ousaram affrontal-a, foram perseguidos.

Onde fallece a confiança na imparcialidade do poder publico, começa a resistencia do opprimido, e esta appareceu com tal vigor que a autoridade abdicou desanimada e timida, no prestigio dos populares e na força do povo anonymo.

Nem assim alcançou dominar a opposição que crescia na escala dos excessos e abusos dos chefes intemeratos irresponsaveis das turbas excitadas.

Em qualquer ajuntamento popular a nova situação vê um perigo, e esquecidos os seus chefes das doutrinas liberaes que sustentaram em opposição, mandam dispersal-o á ferro e fogo.

Como estão longe as promessas do liberalismo da dura realidade de seu governo!

Para combater a situação conservadora, crear difficuldades ao seu governo, tolerante, moderado e verdadeiramente liberal, a reunião do povo nas ruas e praças era um direito segrado e inviolavel. Impedir o seu exercicio era um crime imperdoavel, que expunha a autoridade ao odio e execração que merecem os tyrannos.

Apenas de posse do poder — a reunião popular, em qualquer parte, ainda no interior dos edificios particulares — é um crime que sujeita o cidadão á prisão em flagrante e á penas mais pesadas!

O governo está enganado. Os meios violentos irritam a consciencia dos opprimidos e lhe preparam difficuldades insuperaveis. Felizes seremos se n'ellas não forem envolvidos os mais caros interesses do paiz.

REVISTA DIARIA

Jornal da Parahyba—O telegramma que hontem recebemos da vizinha provincia da Parahyba, e vai publicado na competente rubrica do nosso numero de hoje, informa-nos de que o *Jornal da Parahyba*, conceituado orgão de publicidade dessa provincia, foi ante-hontem, á noite, victima de um attentado sem nome, de uma violencia que faz pasmar ainda se repita no anno da graça de 1889!

Referimo-nos ao assalto que soffreu a typographia desse jornal, por oito individuos armados, e que realisaram o seu intento sinistro inutilisando aquella typographia, e levariam mais longe o seu arrojo se não tivesse sido evitado o incendio que lançaram ao predio onde era estabelecida a mesma typographia.

E' incrivel que ainda hoje, em fins do chamado seculo das luzes, n'um paiz que quer ter fôros de civilisado, no centro de uma populosa cidade, onde se congregam elementos de ordem e policiamento, sejam taes actos praticados, sem que immediato e efficaz correctivo seja empregado!

Em nome da imprensa, em nome da liberdade do pensamento e da palavra, em nome da ordem e segurança publica, em nome de todas as garantias constitucionaes, lavramos aqui o nosso solemne protesto contra tão brutal quão ingloria ferocidade.

E pedimos aos altos poderes do Estado que intervenham energicamente para evitar a reproducção de tão vis attentados, que offendem ao pudor da nação, que atacam o que póde ter de mais caro um povo—a liberdade de imprensa, alavanca com a qual podem ser conquistadas todas as demais liberdades publicas.

Infeliz do povo em cuja agremiação taes actos se praticam e ficam impunes. Póde-se dizer delle que é um povo abatido até a maior abjecção.

Não, não deve ficar impune o attentado de que foi victima o *Jornal da Parahyba*. E' preciso punir os seus autores, e punil-os severamente, para que sirva isso de exemplo a futuros emprehendedores de tão descommunaes aggressões, que ferem a alma da propria nação.

Está lavrado o nosso protesto.

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas os Srs. Felisbino de Mendonça, Tavares Netto, Barão de Itapissuma, Julião Tenorio, Phelante da Camara, Clodoaldo Lopes, Rogoberto Barboza, Irineu Macedo, Lourenço de Sá, Juvencio Mariz e Estevão de Sá.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Itapissuma.

Não houve expediente.

Em seguida dissolveu-se a reunião.

Faculdade de Direito. No dia 15 do corrente encerra-se o anno lectivo na Faculdade de Direito do Recife.

D'esse dia em diante estará aberta, na respectiva secretaria, a inscripção para os exames extraordinarios das materias dos diversos cursos da Faculdade, na conformidade do decreto n. 7,427 de 19 de Abril de 1879.

De 15 á 23 estarão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos do curso, podendo ser pagas desde já na Recebedoria de Rendas Geraes as respectivas taxas.

Entre 15 e 31 deverão ser feitas, na alludida Secretaria, as inscripções para exames de linguas e sciencias, sendo: nos dias 15, 16 e 18 para os de portuguez, francez, arithmetica e historia; nos dias 19, 21 e 22 para os de inglez, latim, geometria e geographia; e nos dias 23, 25 e 26 para os de historia e corographia do Brazil, rethorica e philosophia. Os dias 28, 29, 30 e 31 são reservados para as inscripções d'aquelles que deixarem de fazel-o nos dias precedentes, em qualquer materia, justificando previamente a falta da inscripção nos referidos dias.

Recreativa Mocidade, — A sociedade desse nome funcciona no dia 13 do corrente, em sessão especial, para posse dos novos funccionarios.

Presidente das Alagôas—Telegramma particular das Alagôas, recebido hontem, communica que ante-hontem deixou o exercicio do cargo de presidente dessa provincia o Exm. Sr. Dr. Manoel Victor Fernandes Barros, ultimamente exonerado desse cargo, a seu pedido.

S. Exc. pretende embarcar alli com destino a Pernambuco, amanhã, devendo aqui chegar no sabbado 12 do corrente.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal com a presença de 36 juizes de facto, no julgamento do réo Manoel Correia dos Santos, pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal por haver na noite de 26 de Maio do anno passado, no lugar denominado Pombal, freguezia da Boa-Vista, espancado a Maria Magdalena do Espirito Santo.

A's 11 horas da manhã, foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.º districto criminal.

Foram sorteados para compor o jury de sentença os seguintes juizes de facto:

Thomaz da Gama Lobo.
João Alfredo Martins Ribeiro.
Jeronymo Jocundo da Silveira Mendonça.
Joaquim José da Costa Valente.
Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
José Ildefonso Barbosa de Miranda.
José Xavier Carneiro de Barros Campello.
Tenente Antonio Pedro Dionisio.
João Landelino Cornellas Camara.
Francisco Paulino Cabral.
Antonio Augusto Ferreira Lima.
Marcolino de Souza Travassos.

Depois de interrogado o réo pelo Dr. juiz de direito, o escrivão do jury, capitão Miranda Franco, fez a leitura do processo da formação da culpa.

O Dr. Henrique Milet, 1º promotor publico, allegando que o accusado entrára á noite em casa da offendida, e praticára o delicto com superioridade em forças, sexo e armas, de maneira a não poder ella defender-se com probabilidade de repellir a offensa, pedio a condemnação do mesmo accusado nas penas do grão maximo do art. 201 do Codigo Criminal.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.

Não houve replica.

Em vista da decisão do jury, que por sete votos negou a autoria do crime, foi o réo absolvido e condemnada a municipalidade nas custas.

Na fórma do artigo 449 § 1º do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, appellou o Dr. juiz de direito, da decisão do jury, para o Supremo Tribunal da Relação.

Em segundo lugar foi julgado o réo Erasmo Marinho Cezar, cadete forriel do 2º batalhão de infantaria, pronunciado na segunda parte do art. 169 do codigo criminal, por haver em 14 de Agosto do anno passado, jurado falso em juizo criminal, para innocentar o réo Pedro de Alcantara Santa Anna, que em 7 de Agosto de 1887, no largo do Forte das Cinco Pontas, assassinou o crioulo Albino, que foi escravo de Ventura Pereira Penna.

Funccionou o mesmo conselho de jurados, que foi acceito pelas partes e de novo prestou o juramento legal.

Interrogado o réo e feita a leitura do processo da formação de culpa, o Dr. promotor publico produzio a accusação e pedio para o accusado as penas do grão médio do dito art. 169.

Occuparam a tribuna da defeza o academico João Baptista de Medeiros e Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Não houve replica.

O jury negou o delicto, por unanimidade de votos, pelo que foi absolvido o réo e condemnada a municipalidade nas custas.

Foi levantada a sessão as 4 horas da tarde e adiada para hoje ás 10 horas.

Medalha de ouro A Imperial Fabrica de Charutos dos Srs. Dannemann & C., de S. Felix, na Bahia, sempre premiada em todas as exposições á que tem concorrido, acaba de obter na de Pariz uma medalha de ouro, unica concedida á essa classe de productos brazileiros.

Realmente os charutos dessa fabrica são excellentes e podem rivalisar com os bons charutos da Havana. Pelo menos uma amostra que nos mandaram os Srs. R. de Drusina & C., unicos agentes da fabrica em Pernambuco, está naquellas condições.

Damos parabens aos intelligentes proprietarios fundadores da fabrica pela merecida distincção.

Banco de Pernambuco—Devendo ser, por força de lei, de 10 % o valor das respectivas assignaturas, as entradas a effectuar pelos subscriptores bancarios para que possa ter lugar a installação de taes estabelecimentos de credito; os organisadores do Banco de Pernambuco convidam aos respectivos subscriptores a realizarem uma nova entrada de 5 % do valor de suas acções, afim de parfazerem os referidos 10 % para ter lugar a installação do mesmo banco.

As entradas devem ser feitas pela caixa do Banco Nacional do Brazil, em Pernambuco até o dia 21 de Outubro do corrente.

O Crispim da lei 13 de Maio O Sr. Thomaz Espiuca escreveu uma comedia-drama em 4 actos, com o titulo de *O Crispim da lei 13 de Maio*, e a está imprimindo e distribuindo por fasciculos, dos quaes nos obsequiou com os dous primeiros.

Agradecendo o mimo, abstemo-nos por ora de emittir juizo, que seria prematuro antes de termos todo o trabalho.

União e Lettras Hoje, ás 10 horas da manhã, reune-se a *Sociedade União e Lettras* em assembléa geral, para encerramento dos seus trabalhos no corrente anno.

Conferencia—E' amanhã, ás 7 horas da noite, que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco realisa a conferencia, já annunciada, no theatro Santa Isabel.

O illustre conferente, segundo nos informam, tenciona explanar suas idéas á respeito da federação das provincias, encarando a situação do paiz tal qual ella é actualmente, e tal como virá a ser, uma vez realisado aquelle pensamento politico.

Codigo Criminal Brazileiro — Agradecemos o obsequio da remessa do 10.º fasciculo d'esse Commentario Philosophico Scientifico do Sr. Dr. J. Vieira d'Araujo.

Apprehensão—A subdelegacia do Recife tendo apprehendido duas estantes, tem-n'as depositadas, e convida a quem quer que julgar-se com direito a ellas, a comparecer na mesma subdelegacia para recebel-as, uma vez que justifique o seu dominio.

Palmares—Em sessão da Camara Municipal d'essa localidade, foi eleito no dia 1.º do corrente para presidente o Sr. capitão Adolpho Firmo d'Oliveira.

Na mesma sessão foi demittido o respectivo advogado, Dr. Fiel Vieira de Torres Grangeiro.

Captura de criminoso. — Em Santa Anna, districto do Poço da Panella, foi hontem preso Manoel Getulio da Rocha, vulgo *Manoel Mucu*, que acha-se pronunciado no art. 193 do codigo criminal, por haver morto em 10 de Abril proximo passado, a rua do Fogo, desta cidade, a Francisco de Assis.

Ferimento grave. — A' noite de 6 do corrente, no povoado do Ribeirão, foi o individuo Joaquim Pinto ferido gravemente com uma facada, por Zepherino Ferreira de Brito, que foi preso em flagrante, e contra o qual procede a autoridade nos termos da lei.

Ferimento e morte.—Em Muribeca, no dia 4 do corrente, travaram lucta os individuos de nome João Francisco Lopes, João do Sacramento e Pedro Celestino Bispo; e della resultou ser este ultimo ferido tão gravemente que pouco depois veio a fallecer.

Os delinquentes evadiram-se após a perpetração do crime; e a autoridade procedeu nos termos legaes.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional. — Esta associação funccionou em sessão do conselho administrativo na noite de 8 do corrente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da assembléa geral, communicando as resoluções passadas em julgado, afim de terem a devida execução.

Outro da Sociedade Beneficente Monte Pio Bom Successo, convidando ao Instituto para assistir á sessão magna commemorativa de sua installação.

O Sr. capitão Belisario Pernambuco justificou uma proposta para ser conferido o titulo de socios honorarios ao Exm. Sr. Conselheiro Manoel Alves de Araujo e Dr. Felippe de Figueirôa Faria, sendo a mesma proposta approvada unanimemente.

Foram tambem expedidos diplomas de socios honorarios aos Srs. tenente-coronel Dr. Antonio Florencio Pereira do Lago e Manoel Gonçalves Agra.

Foram designados para fazerem entrega dos referidos diplomas, os Srs. capitão Belisario Pernambuco, orador da casa, e tenente Pedro Celestino de Brito Macedo; devendo effectuar-se essa entrega, hoje ás 4 horas da tarde.

O thesoureiro apresentou a caderneta n.º 15:076 da Caixa Economica, da qual consta terem ali recolhidos 250$000, no dia 3 do corrente.

Dissolveu-se a reunião ás 8 1/2 horas da tarde.

Jardim 13 de Maio.—O Sr. Alexandre A. de Caldas Brandão Filho, obsequiou-nos com um exemplar da nova edição que mandou fazer da sua valsa *Jardim 13 de Maio*.

Agradecemos-lhe o mimo.

Mallogro — Ante-hontem, cerca de 10 horas da noite, procurando occultar-se n'um dos quartos da casa á rua Sete de Setembro, em que residem pessoas da familia do Exm. Sr. Barão de Lucena, o individuo de nome Candido José de Sant'Anna, conhecido por *José Marianno*, foi presentido por uma criada, que deu o alarma, sendo depois, na occasião em que procurava evadir-se, perseguido pelo clamor publico e preso á rua do Sol.

A policia local da freguezia de Santo Antonio remetteu-o, depois de tel-o interrogado, á da Boa-Vista, que procede nos termos da lei.

Candido é larapio conhecido e está no quadro dos photographados, em exposição, na 1ª estação da guarda civica.

Notas militares—Entra hoje de superior do dia o Sr. major Alves e de ronda de visita um official de cavallaria.

— O 2.º batalhão dará as guardas da Detenção, Alfandega, Palacio, e Thesouraria de Fazenda com o official e o 14.º as do Brum, Enfermaria e Thesouro Provincial.

— No exame pratico da arma de cavallaria a que no dia 7 do corrente, foi submettido o 2.º sargento do 2.º batalhão de infantaria Joaquim Bazilio Pyrrho, a commissão deu o seguinte parecer: Reprovado.

— Na Enfermaria Militar existem em tratamento 20 praças dos corpos da guarnição.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 79, da massa fallida de Manoel Rodrigues da Silva.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na fabrica de Cajurubeba, da mesma fabrica.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 7, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, á rua da Aurora n. 61, de moveis, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de um sobrado de dous andares; á rua do Bom Jesus n. 43, de candieiros e outros objectos de uso, e ás 2 horas, de um sobrado, sito á rua de Joaquim Nabuco, candieiros de nikel de diversos usos, jarros etc.

— Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 7, de moveis de gosto, etc.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de armação, generos e mais objectos existentes na taverna n. 2, á rua da Florentina.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á Cambôa do Carmo n. 7, de moveis, etc. etc.

Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 44, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Conde d'Eu n. 18, de uma armação para qualquer negocio.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na igreja de Santa Cruz, pela alma de D. Maria Rita do Carmo; ás 7 1/2 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Maria da Silva Baptista; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Raphael Felippe Neves.

Amanhã:

A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Fernando de Magalhães da Silva; ás 7 e 1/2 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, pela alma de Joaquim Freitas da Costa.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional *Alagoas*:

D. Ribeiro e sua senhora, H. Niemeyer, Francisco Finke, João Baptista C. de Albuquerque, Alfredo Paiva e Mello, Bent Martins e sua senhora, J. . Wiegnote, José Dias Maynard, Dario de Barros, major José Francisco de Moreira, João B. da Silva, Arthur da Silva Maia, José Paulino, Vicano Barbato, Manoel Dulcetti, Libanio, Abraham Elias, Iadala Elias, cabo Antonio Ramos de Oliveira, sua senhora e 1 filho, José Antonio do Nascimento, Benjamin A. Lemos.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 8 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º 0	761m75	19,04	76
9	27º 4	762m56	19 07	70
12	28º 2	761m97	19 40	67
3 t.	27º 2	760m40	19 07	70
6	26º 5	760m11	19 20	74

Temperatura maxima—28º,50.
Dita minima 25º,50
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.8; á sombra: 5m.7.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E e ENE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 3m,45 por segundo.
Nebulosidade média: 0,32.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
B. M.	8 de Outubro	10—01 da manhã	0m 27
P. M.	» »	4 32 da tarde	2m 52
B. M.	» »	10—27 »	0m 25
P. M.	9 de Outubro	4—41 da manhã	2m 66

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 8 de Outubro de 1889.

Existiam 455; entraram 8; sahiram 27; existem 436.

A saber:
Nacionaes 381; mulheres 23; estrangeiros 32 — Total 436
Arraçoados 402.
Bons 374.
Doentes 24
Loucas 3.
Louco 1. — Total 402

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
João Galdino Moreira.

Tiveram alta:
Severino Ferreira do Nascimento.
Manoel Leite d'Oliveira.
Victalino José dos Santos.
José Caetano de França.
José Vicente dos Santos.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 162 pessoas, sendo 64 homens e 98 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 7 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	532

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10, Malaquias ás 9 1/2, Pontual ás 9 3/4, Estevão Cavalcante ás 9 1/2, Simões Babosa ás 10 horas.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio as 3 1/2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 4.ª serie da 31.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 9 de Outubro de 1889:

2043	**250:000$000**
8120	30:000$000
8928	10:000$000
926	4:000$000
9033	4:000$000

Estão premiados com 2:000$000 os seguintes numeros:
4575 5691 6894 7031 7133 8604

Estão premiados com 1:000$000 os seguintes numeros:
1642 2867 4079 5473 6876 8923
1699 3316 5023 6028 8216 9155

APPROXIMAÇÕES

2042	2:000$000
2044	2:000$000
8119	1:200$000
8121	1:200$000
8927	600$000
8929	600$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
2041 2042 2044 2045 2046 2047
2048 2049 2050

Estão premiados com 400$000 os seguintes numeros:
8111 8112 8113 8114 8115 8116
8117 8118 8119

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
8921 8922 8923 8924 8925 8926
8927 8929 8930

Todos os numeros terminados em 43 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 20 estão premiados com 200$000, excepto o da sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 43.

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 100$000, excepto os terminados em 20.

A seguinte loteria corre no dia 18 de Outubro com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 2ª parte da 32ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida no dia 18 de Outubro.

— A 5ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de 250:000$, será extrahida no dia .. do corrente.

UM POUCO DE TUDO

O conde Sparre suicidou-se depois de ter assassinado a sua amante Elvira Madigan, uma *ecuyère* do circo.

O conde Sparre contava 35 annos, era casado com a condessa Allerkrentz da qual tinha dous filhos.

O conde era muito conhecido pelas suas excentricidades que continuaram depois do seu casamento. Publicou ainda ha pouco um volume de poesias. Tinha um caracter romanesco.

Ha pouco tempo que começaram as suas relações com Elvira Madigan. A rapariga, mais celebre pela sua belleza do que pelas suas aventuras era filha de uma aventureira, n'outro tempo expulsa em virtude de umas aventuras amorosas com um alto personagem.

Os dous amorosos foram fazer o seu ninho n'uma modesta casa da ilha Fionia, onde se apresentavam sob o titulo de condes de Sparre.

Viviam muito retirados e faziam longas excursões pelos campos.

Ninguem reparou n'elles até ao dia em que os jornaes trouxeram a noticia de que um official sueco de familia nobre tinha abandonado mulher e filhos fugindo com uma *ecuyère*.

Desde então a attenção dos numerosos estrangeiros que habitam Swendburg incidio sobre os pretendidos condes e muitos dinamarkezes reconheceram na pretendida condessa uma *ecuyère* que tinha feito furor n'um circo de Copenhague.

Quando a curiosidade se tornou importuna para os dous, retiraram-se para uma pequena aldeia de pescadores, Froense.

Fizeram uma excursão á velha igreja de Treningue e no livro das visitas a *ecuyère* inscreveu-se « Barcneza de Vetsera. »

No dia seguinte abandonaram o hotel pretextando longa excursão.

O dono do hotel encontrou no quarto que elles tinham occupado um relogio de ouro com corôa de conde.

Quatro dias depois da partida dos hospedes, o hospedeiro, receiando uma desgraça, preveniu as autoridades.

Depois de muitas buscas encontraram n'um sitio ermo da floresta os cadaveres dos dous infelizes. Elvira tinha sido morta pelo seu amante com um tiro n'um olho; estava horrivelmente desfigurada.

O corpete entreaberto deixava ver uma preciosa cruz de brilhantes tendo a data 1880 e o nome da *ecuyère*. Era um brinde que lhe fôra offerecido pelo rei da Dinamarca após um espectaculo a que assistio com a familia imperial da Russia.

O conde matou-se com um tiro na boca.

*

Jornaes russos publicaram uma nota curiosa dos preços porque os moscovitas têm comprado varias obras dos seus mais notaveis escriptores.

Pouco tempo antes de morrer Turguenieff vendeu o direito de propriedade de suas obras por 180:000$000.

O livreiro Dumuoff offereceu a Schtschedrin Sfalty Voff, pouco antes do seu fallecimento 120:000$ pela propriedade de suas obras. Pusckin obteve por seus escriptos 70:000$. Shukoniki 10:000$; Kryloff obteve pelas suas fabulas 28:000$000, Nekrassoff 30:000$000, Goutscharoff 70:000$000, Ostrousky 20:000$ por uma unica edição, Aksahoff 6:000$ tambem por uma unica edição e Mey 2:000$000.

Ha poucos annos o escriptor popular Gleb Uspenski cedeu a propriedade de suas celebradas producções por 70:000$, das quaes o editor vendeu 10,000 exemplares em um anno.

Os livros de ensino são os que obtem na Russia maiores preços e tem edições mais numerosas.

O editor Pulobojasinoff pagou 100:000$ pela propriedade de uma arithmetica, do autor Jontuschewski.

*

Viuvez inconsolavel.

F..... acaba de perder o marido, e, chorando a bom chorar exclama:

— Já para mim não ha alegria no mundo! Vou renunciar a todas as vaidades e encerrar-me n'um convento para sempre.

— N'um convento! lhe observa um amigo. Tão nova! com trinta annos de idade.

— Trinta? retorquio a viuva, já espivitada: —vinte e oito se me dá licença.

*

Por vontade do conde José Loubat, da Real Academia de Berlim, será conferido um premio de 3,000 francos ao autor da obra que for julgada melhor entre as que tratarem da colonisação européa da America do Norte e da historia contemporanea do mesmo continente, e que foram publicadas entre os mezes de Julho de 1884 e Julho de 1889.

São admittidos ao concurso do premio — obras escriptas em inglez, francez, allemão e hollandez; e os que quizerem concorrer devem remetter o seu trabalho á Academia antes do fim do anno.

*

Um marido, que deve a sua elevada posição á mulher com quem casou, dizia no decurso de uma conversação:

— A mim foi minha mulher quem me fez o que eu sou.

Nisso entra a Sra. S. . e pergunta desastradamente:

— Sim! e com quem?...

*

Desde que assentou-se em fazer no anno de 1892 uma exposição nos Estados-Unidos porventura destinada a eclipsar a de Paris todas as grandes cidades da união americana querem ser a escolhida para séde deste grande concurso internacional.

Ninguem pensa em Washington, a capital politica da união; e New-York reclama esta honra, como sendo a cidade a mais importante e de facto a verdadeira capital.

Mas outras cidades lh'as disputam.

Saint-Louis, grande cidade do Missouri sobre o Mississipi, quer que a exposição se faça alli, sobre fundamento allegado de ser ella a mais agradavel.

Chicago pretende o mesmo, porque della pratica a primeira idéa e tambem porque se reputa a grande cidade, cuja população é absolutamente de origem americana e não se compõe de allemães e Irlandezes como New-York.

*

Os membros da sociedade de medicina particular de Paris, acompanhados de suas esposas visitaram o Instituto Pasteur, á rua Dutot n. 25, onde foram recebidos por Mr. Pasteur, que lhes deu algumas indicações sobre o tratamento da raiva, assistindo em seguida os visitantes acerca de 66 inoculações feitas pelo Dr. Charen.

Depois, os membros da sociedade de medicina visitaram guiados pelo Dr. Roux o laboratorio, os canis, as coelheiras e as gaiolas em que estão os porquinhos da India, deixando o Instituto ao meio dia os mesmos membros da sociedade de medicina pratica que alli haviam chegado ás 10 e meia horas da manhã.

*

Os jornaes francezes annunciam a proxima publicação de um importante estudo de historia religiosa do abbade C. Nicolão.

E' intitulada: *Le convent de dominicains de Genolhac 1298—1791. La fondation, ses diverses phases, sa suppression.*

*

Um admirador de Shakespeare, sir Robert Pelham, querendo testemunhar a grande admiração que professa pelo celebre poeta inglez, annunciou que daria uma libra a todos os pais que puzessem a seus filhos o nome de *Hamlet*, de *Othelo* ou de *Lear*.

Em dous dias appareceram-lhe 250, aos quaes o rico inglez deu rigorosamente 250 libras, pedindo lhes mais que fizessem constar por toda a parte esse premio que elle dava.

Se a gratificação continúa a tentar os pais, daqui a annos não haverá no mundo senão *Hamlets*, *Lears* e *Othelos*.

SPORT

A arvore genealogica do cavallo, segundo escreveu L. Jacome, remonta ao reinado de Carlos I de Inglaterra (1640), o rei cavalleiro, que, segundo reza a chronica, enviou á Arabia um navio carregado de ouro, que voltou trazendo quarenta eguas e dez cavallos de sangue purissimo da Arabia, descendentes todos, directamente, das eguas do Propheta, e com os quaes fundou o *stud-book* da sua real casa.

O rei guardou os garanhões nas suas estrebarias e distribuio as eguas, que receberam a designação de *royal mares* (eguas reaes) pelos seus fidalgos, com a obrigação de trazel-as, nas épocas proprias, para serem fecundadas pelos seus conterraneos.

Foi esse o ponto de partida do actual *stud-book* inglez, que é registro official da criação de cavallos de sangue puro, sem inclusão de mestiços, como se fez em França e se está fazendo erradamente entre nós; portanto bem andariamos, me parece, se, em vez de *stud-book* dissessemos « O Registro das Coudelarias, » por isso que registro é, e tão valioso que, sem elle, não é permittido fazer correr um cavallo; e só com elle

ILEGIVEL

pode provar-se a sua filiação, que regula o seu valor monetario.

A questão vai tornando-se mui seria, attendendo-se a que um producto nacional de sangue puro, com 18 mezes de idade, vale no minimo 5:000$000.

*

Os handicaps para animaes de 2 annos começaram na Inglaterra no dia 1.º do corrente mez de Outubro.

Inscreveram-se no primeiro handicap 53 animaes.

Formidable uma filha de Isonomy e Katrine, é a *top weigh* do pareo, leva 57 kilos dando de 2 a 20 kilos aos seus adversarios.

*

O cavallo *Volubilis*, do conde de Le Marois, foi vendido para Buenos-Ayres.

*

M. Seth Jerry, proprietario de cavallos de corridas na Australia e membro do Tattersall d'aquelle paiz, acaba de obter 6.250 francos de indemnisação que lhe foram pagos por aquelle club que o tinha accusado de praticas desleaes na direcção da sua coudelaria:

*

No dia 27 de Setembro no novo prado de Neuilly Levallois entre outras provas houve a disputa do Prix d' merica a trote puxado em *partie liée* 6.000 francos em 2,000 metros.

O resultado foi o seguinte -

Primeira prova

Blue Belle (3' 18") 1
Resway (3' 19") 2
Julia C. (3' 24" 2/5) 3
Não collocado: Blanche B. e Juggler.

Segunda prova

Blue Belle (3' 04" 1/5) 1
Resway (3' 14" 2/5) 2
Blanche B. (3' 17" 3/5) 3
Não collocados: Julia C. e Juggler.

Prova definitiva

Blue Belle, de origem americana, do Haras de Mariahall (3' 04" 1/5) 1
Resway, de M. J. Kiener (3' 14" 2/5) 2
Blanche B., do Haras de Mariahall 3
Não collocados: Julia C. e Juggler.

*

Lord Zetland, um dos membros effectivos do Jockey-Club de Londres acaba de ser nomeado vice-rei da Zeland em substituição ao marquez de Londonderry que tambem é membro daquella sociedade.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas d meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Telephone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. da Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, á rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. Lourenço de Sá e o juiz de direito de Caruarú

Quem tiver lido o artigo do Dr. Cunha Teixeira e a resposta insultuosa do Sr. Dr. Lourenço de Sá, certamente concordará com nosco que se aquella publicação, apezar da linguagem moderadissima, tanto exasperou o Sr. Lourenço de Sá, é sem duvida porque a simples narração dos factos é esmagadora para quem não duvidou tudo sacrificar, e representar todos os papeis, por amor á uma cadeira de deputado!...

Felizmente a reputação *não se falsifica* como qualquer eleição, e pois é debalde que o Sr. Dr. Lourenço de Sá debate-se contra a verdade!

O Dr. Cunha Teixeira é um magistrado integerrimo, e tem uma carreira publica conhecida e que muito o honra. Já occupou com a maior distincção os cargos de chefe de policia das Alagoas e Pará, salientando as qualidades superiores que o distinguem e o tornam inaccessivel á calumnia. Seu passado não é de transacções, nem de fraudes...

O Sr. Dr. Lourenço de Sá diz que o Dr. Cunha Teixeira, *arrastado naturalmente por motivos inconfessaveis*, excluio da apuração *quatro eleições liquidas.*

Que cynismo! Juntamente com a calumnia miseravel a falsidade revoltante!...

O Dr. Cunha Teixeira votou unicamente contra a apuração da eleição simulada da Raposa e da duplicata da Pedra Tapada. Esta feita sem lista de chamada, *sem juizes de paz*, em summa *sem forma nem figura* de eleição, com a força publica na porta da igreja, que impedio que ahi funccionasse a mesa legal, o que foi testemunhado pelo conselheiro Gonçalves Ferreira e Dr. Moreira Alves.

A outra, a de S. Caetano da Raposa, acta simulada, tendo tambem a força publica cercado a igreja promiscuamente com capangas armados, e impedido a entrada de todos os eleitores conservadores, inclusive *dous mesarios*, que foram assim excluidos da mesa, illegal e violentamente.

Eis ahi as duas eleições *liquidas*, unicas contra cuja apuração votou o Dr. Cunha Teixeira, *por vicio manifesto, evidente, na organisação da mesa*, conforme manda a lei.

As outras duas eleições *liquidas* são:—a do Altinho, para a qual o Sr. Lourenço de Sá inventou até a *pêa de ferro*, e a de Jatobá, acta *falsa*, em que se contaram para o Sr. Lourenço de Sá votos dados ao conselheiro Rosa e Silva!

Pois bem, estas duas eleições, apezar de fraudulentas, o Dr. Cunha Teixeira votou para que fossem apuradas, visto as fraudes não se terem dado na organisação das respectivas mesas.

Não obstante, o Sr. Dr. Lourenço de Sá insulta, calumnia e ameaça ao distincto juiz de direito de Caruarú!

E' demais!

Fique, porém, bem claro que são essas as quatro eleições *liquidas* (!!) de que falla o impavido Sr. Lourenço de Sá!

E é assim a maioria que S. S. diz ter obtido!

Quem é que, cercando igrejas para não votarem os adversarios, contando para si votos dados ao competidor, etc. etc., não poderá *arranjar* uma qualquer maioria?

Mas a verdade é que S. S. não foi eleito. Isto está na consciencia publica, e seus proprios correligionarios confessam da mesma fórma que *liberal qualificado* na vespera do pleito, declarou aqui no Recife que a eleição de Pedra Tapada seria inutilisada!...

Quanto cynismo!

Por ultimo, falla o Sr. Lourenço de Sá em *coragem e emboscada*, attribuindo ao seu competidor a discussão anonyma.

Supporá S. S. que mette medo a alguem? Ora, deixe se disso; por ahi não faz fortuna.

Então presume o Sr. Lourenço de Sá que o publico já esqueceu, que, travada a discussão assignada, S. S. deslealmente desceu ao anonymo vil, para jogar insultos baixos, assignando-se Zefa, Caneca e Job!. .

Não ha duvida, o Sr. Lourenço de Sá é em tudo o mesmo homem: - sempre em guerra com a verdade!

Burke.

Instrucção publica

Si fôra possivel descortinar ante o publico os absurdos praticados, relativamente á classe dos professores; si houvera intelligencia vehemente, que podesse analysar as nomeações ultimamente feitas, certamente poder-se-ia remontar ao seculo em que um absoluto imperador romano fez do seu proprio cavallo um senador.

A provincia dispende grande somma com a Escola Normal, onde se preparam alumnos habilitados para o magisterio primario. No emtanto, a prepotencia dos poderes publicos, pouco ou nada escrupulosa, que entende que a missão de professor póde ser desempenhada por pessoas inhabilitadas, bem como attesta a mór parte das nomeações que se tem visto recentemente, deixa cahir por terra os direitos de alumnos que têm um titulo, para acceder ás exigencias dos Srs. deputados, principalmente os do centro, que nada mais querem do que preparar um terreno para eleições vindouras, embora fique aniquilada a instrucção primaria, fonte d'onde emanam principios salutares para a civilisação e o progresso.

Ainda vão além os absurdos praticados pelos poderes publicos que, á maneira d'aquelle imperador romano, do qual a principio fallou-se, acabam de nomear para a cadeira de S. Benedicto um moço que, além de não exhibir um titulo pela Escola Official soffre das faculdades mentaes, como podem evidenciar aquelles que de perto o conhecem.

Continuem na senda das nomeações indevidas e convenham que a Escola Normal deve ser supprimida para economia dos cofres, e os titulos conferidos pela mesma devem ser cassados, visto como não concedem direitos aos seus possuidores.

Em conclusão, fica patente que se póde dizer de Pernambuco o que alguem dizia de Roma: « Cidade venal, perecerás se encontrares um comprador. »

— Pernambuco, perecerás se não terminar essa desbragada prepotencia.

Os prejudicados.

Puras verdades

II

Não declamámos, ao levantar contra a maioria da Assembléa Provincial a grave accusação de que ella, durante o biennio, compromettera seriamente os interesses da provincia, e nesse resto de existencia parlamentar só a falta de reunião de seus membros é o unico beneficio com que podemos contar.

As condições especiaes, que contribuiram para a formação da maioria liberal, as manobras indecentes postas em pratica para conseguir-se aquella maioria, as depurações illegaes de deputados conservadores, legitimamente eleitos, para dar-se assento a quem não havia merecido a confiança do corpo eleitoral, tudo isto prenunciava desastres legislativos, que mais tarde teriam de abater a instituição e prejudicar os publicos interesses!

Entretanto, forçoso é convir que, organisada, como ficou a Assembléa, liberal em sua maioria, não podendo, nem devendo contar com a administração da provincia, senão nos negocios destituidos de caracter politico, si ella quizesse inpirar-se em intuitos patrioticos, poderia com vantagem adoptar um d'estes alvitres, ou collaborar com a administração na promoção de medidas attinentes ao bem publico, ou si preferisse hostilisal-a, cortar despezas e cercear, quanto possivel fosse, os meios de governo.

Nenhum, nem outro alvitre foi posto em pratica.

A' aquelle, de que necessariamente adveriam beneficios, e a este, de que não resultaria gravame para os cofres provinciaes, preferio a maioria liberal enveredar-se por caminho tortuoso prodigalisando os dinheiros publicos, satisfazendo exagerado desenfreamento partidario e compromettendo com resoluções absurdas o futuro da provincia.

Não podia ser mais infeliz o expediente adoptado!

Que a responsabilidade de tamanhos desastres cabe aos liberaes, ninguem o desconhece, desde que os adeptos da então dominante situação conservadora, alli se achavam em minoria, como ainda hoje.

Aos conservadores restava, apenas, como valvula de salvação, a sancção presidencial.

A quantas resoluções, approvadas pela Assembléa, não foi negada a sancção?

E' tarefa penosa tirar a prova do que acabamos de affirmar; mas, não hesitamos em fazel-o, para d'est'arte ficar bem accentuado, que nem ha declamação de nossa parte, nem aos nossos adversarios politicos levantamos accusações por espirito do partidarismo!

Explanemos o assumpto.

A Assembléa Provincial do actual biennio teve a sua primeira installação a 15 de Setembro do anno proximo passado. Trabalhou até 31 de Dezembro, não votou as leis de meios e assim ficou encerrada a sessão, tendo sido convocada nova reunião para o dia 1 de Fevereiro do corrente anno.

Durante os trez mezes e meio de sessão, a maioria liberal, *que não votou as leis de meios*, enviou á sancção presidencial uma verdadeira chuva de resoluções.

Era, então presidente da provincia o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

Por ella foi negada sancção a *cincoenta e sete* resoluções legislativas!!!

Essas *cincoenta e sette* resoluções legislativas, visavam medidas de proveito partidario em detrimento dos interesses publicos, ou favores individuaes em prejuizo dos cofres provinciaes!

Póde-se affirmar isto, exceptuando-se apenas a resolução, em virtude da qual a Assembléa Provincial autorisava a Santa casa de Misericordia desta cidade a contrahir um emprestimo de cem contos de réis, podendo para isso caucionar os seus titulos.

Essa resolução deixou de ser sanccionada por entender o presidente que a autorisação só incompetentemente era dada pela Assembléa e importava facultar a Santa Casa um começo de alienação de bens por seu destino inalienaveis.

As demais concediam privilegios absurdos e odiosos; ordenavam aposentadorias com dispensa de justos requisitos legaes; melhoravam aposentadorias já bastante gordas; creavam lugares desnecessarios ou dispensaveis; augmentavam vencimentos de empregados, já bem remunerados; isentavam do pagamento das annuidades dos apparelhos da companhia *Recife Drainage* casas de proprietarios felizes; concediam gratificações indevidas a uns professores publicos, e a outros abusivamente reintegravam em suas cadeiras; creavam e restauravam cadeiras sem consultar outros interesses, senão os dos respectivos professores; elevavam entrancias, apenas, para melhorar vencimentos; creavam e restauravam districtos de paz, já extinctos por desnecessarios, ao passo que extinguiam ou reduziam a um só outros districtos de paz, não obstante a existencia delles achar-se justificada pela extenção da freguezia e commodidade do povo; supprimiam cartorios, annexavam e desannexavam officios, apenas, attendendo a interesses privados; emfim, todas ellas constituiam prova completa de quanto a maioria liberal abastardou-se no desempenho do mandato!

E, para cumulo de tudo, a desabusada maioria não trepidou em augmentar para o dobro o subsidio dos deputados!

Quando as condições financeiras da provincia exigiam, como ainda hoje exigem, côrte razoavel nas despezas, ella dava o exemplo de *abnegação* rara, votando a celebre resolução que trazia no bojo o augmento do subsidio, embora para isto fosse preciso no orçamento crear novos impostos e reforçar os já existentes. E, se o presidente da provincia, o honrado Sr. desembargador Oliveira Andrade, inspirando-se no cumprimento do dever, negava sancção á tão indecente, resolução a maioria liberal enraivecia, esbravejava e requintava na falta de escrupulos, fazendo votar por dous terços o referido augmento!

Agora, resta apenas que ella receba do eleitorado nas proximas eleições de Dezembro a renovação do mandato, afim de que no futuro biennio colha o fructo do trabalho, embora improbo, *manjubando* o subsidio pelo dobro!

Diante de factos tão contristadores, de symptomas tão manifestos da grave enfermidade, que atacou e tanto tem abatido a Assembléa Provincial, do despreso no cumprimento do dever, da falta de escrupulo, do abastardamento partidario, da ausencia completa de patriotismo, que podemos esperar da actual sessão legislativa, se nella predomina uma maioria liberal que não sabe *recuar!?*

Nulla redemptio est!

Juvenal.

Alistamento eleitoral

Só hoje é que vi um nojento pasquim publicado no *Diario de Pernambuco*, de 2 do andante, com a epigraphe acima, no qual um ente asqueroso se occupa de minha humilde individualidade:

Diz elle que eu quero alistar-me eleitor aqui no Recife, quando sou morador na freguezia da Luz, onde exerço o lugar de 1.º supplente de subdelegado, sou marido da professora publica, sou pauperrimo, e apenas sou jurado ha muitos annos; quantas sandices e quantos conces!!

Ora, se ha muitos annos sou jurado, tambem já fui negociante de fazendas e molhados, fui marchante, sou artista e proprietario; já vê este ente asqueroso que tive e tenho os requisitos necessarios para ser eleitor, e se o não sou é por que não tenho querido, pois conheço eleitores na Luz, que já deviam estar em Fernando de Noronha com ferros aos pés, tal é o seu comportamento, e outros completamente analphabetos, que por occasião de votarem não se envergonham de perante um grande auditorio, pedirem aos outros para segurarem na mão para assignar o nome.

Sou pobre, é a pura verdade, mas não devo a ninguem, e quem se julgar meu credor tire a conta que será paga.

Quem sabe se o autor do tal pasquim poderá assim fallar?

Por ventura a tal pustula não me estará devendo carne de boi, couros, pinheiros etc. etc e que até hoje ainda me não pagou, se o fizesse seria bem bom para eu poder ser eleitor.

Deixo de dar uma resposta mais cabal ao immundo pasquim por ignorar quem o escreveu; assigne seu nome que terá resposta completa e provada com documentos. Tenha a devida coragem, assigne suas sandices, para ter resposta.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

João Baptista de Barros Lima.

Itambé

Com esta epigraphe appareceu na *Gazeta da Tarde*, de hontem, alguem que se assigna—A Justiça—a atacar o digno juiz municipal e de orphãos da comarca de Itambé, bacharel Augusto Guedes Correia Gondim.

A natureza do ataque é tal que bem revela partir tal verrina de algum inimigo pessoal, useiro e veseiro em taes insultos a não ser que alguem de boa fé se tenha levado por informações mentirosas e acreditado que aquelle digno juiz é capaz de proteger criminosos e dar-lhes agasalho.

O Dr. Augusto Gondim tem no cargo de juiz municipal se revelado digno da confiança que em si depositou o governo imperial e tem sido na comarca a garantia, o protector inquebrantavel, dos interesses dos orphãos.

Não ha quem possa mencionar actos seus que o envergonhem, e pelo contrario quem lhe quizer fazer a devida justiça, ha de concordar comnosco que na perseguição dos criminosos elle tem sido rigoroso como lhe cumpre não admittindo que na comarca de sua jurisdicção encontrem agasalho os perversos de outros pontos da provincia e indo mesmo assistir ás diligencias, afim de garantir com a sua presença o bom exito dellas.

Quem assim procede e quem tem como o Sr. Dr. Augusto Gondim em sua vida, ainda bem curta, tantos exemplos de honestidade e independencia de caracter, não deve estar a mercê dos insultos anonymos, dos cobardes que sem coragem de virem com a sua assignatura *entendem* e entendem muito bem que produzirão mais effeito e serão acreditados de preferencia lançando mão do anonymato.

A verdade.

Ainda a eleição de 31 de Agosto

O illustre Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, contestando a noticia que, em edição de 19 de Setembro ultimo, estampara o *Diario de Pernambuco* sobre algumas missas mandadas celebrar por distinctas senhoras, em acção de graça, por não se haver derramado sangue neste collegio, na eleição de 31 de Agosto, invocou o meu testemunho.

Acudo ao appello de S. S., e confirmo o que, á respeito, escreveu o noticiarista do *Diario*.

Por toda parte, nesta comarca, propalaram alguns dos agentes do Dr. Pitanga que todos os meios seriam empregados, ainda os mais violentos, no intuito de conseguirem o mallogro da eleição aqui.

Em taes circumstancias, se era natural que o terror dominasse o espirito de homens timoratos, não o era menos que affectasse as senhoras, aliás mais impressionaveis, interessadas pela vida de outros a ellas ligados por vinculos mui respeitaveis.

Eu mesmo, que não me deixo tomar de receios por bravatas, diante do apparato militar, da chegada de 11 praças do corpo policial, commandadas por um bravo capitão do mesmo corpo, para reforçar o destacamento de Vertente, da retirada do que aqui estacionava para encorporar-se ao d'alli, sem que razão alguma podesse determinar semelhante movimento de força publica na ante-vespera e vespera da eleição, cheguei a persuadir-me que não era licito facilitar, e, temendo pela sorte de meus amigos, aconselhei-lhes cautelosa prudencia.

Felizmente, tudo correu em paz, graças á attitude energica dos conservadores, que, dispondo aqui de maioria consideravel estavam resolvidos e preparados a defenderem seu direito até onde os levassem as circumstancias.

Faço justiça aos sentimentos ordeiros do Dr. Pitanga; julgo-o mesmo incapaz de aconselhar a seus adeptos a desordem; mas, S. S. ha de convir que, muita vez, é preciso desobedecer ao Rei para melhor servil-o, e alguns dos agentes do illustre Dr. pareciam seguir esse aphorismo no momento inolvidavel do pleito de 31 de Agosto, sem, entretanto, reflectirem que, dada a luta, poderia S S. correr os riscos de ser attingido pelos projectis da desordem.

Com estas poucas palavras creio ter satisfeito ao illustre Dr. Pitanga.

Taquaretinga, 6 de Outubro de 1889.

Vigario *Renovato Pereira Tejo.*

Motte

Certo Mané d'Araujo,
No convescote, em Contendas,
Abrio por tal modo as fendas,
Que foi limpo e voltou sujo.

Glosa

Formou-se uma patusca la,
Que os tempos são de pagode,
E foi se pintar o bode
N'uma fazenda afastada;
Por entre a rapazeada
Eu que de festas não fujo,
Que já sou velho marujo
Em temporaes de papança,
Acompanhei na festança
— *Certo Mané Araujo.*

Houve conversa, houve prosa,
De bolos variedade,
Biscoutos em quantidade,
Muita anedocta gostosa,
Gente medonha e formosa,
Houve historias estupendas,
E variadas merendas,
E houve até... e que tal!
Côco comido a punhal,
— *No convescote, em Contendas.*

Na volta vinham tão cheios
Festeiros e convidados,
Que dos carros apinhados
Gemiam molas e freios
De modo a causar receios,
E colicas estupendas!
E como gretas tremendas
Abre um barco carregado,
O trem, de abarrotado,
Abrio por tal modo as fendas!

E tanto encheu o bandulho.
Um conviva barrigudo.
Comeu tanto e comeu tudo,
Fez de gordo sarrabulho
No estomago tal entulho,
Que no fim da festa, o *cujo*
Torceu-se, qual caramujo;
Entre dores de barriga;
Eu não vi... mas ha quem diga
— *Que foi limpo e voltou sujo.*

LAST.

O proprietario do Café Ruy

Ao publico

Constando ter sido, pelo Dr. delegado do 2.º districto desta capital, apprehendidas ou simplesmente verificado, em dias da semana proxima finda, 45 saccas com SEMENTE DE CARNAUBA pertencente a uma respeitavel casa commercial desta cidade, que a destinava, segundo declarou o respectivo proprietario, a uma *experiencia* na mystificação do CAFÉ MOIDO, seu principal genero de negocio, e como quer que esse facto possa dar lugar a arguições acerca do *Café Ruy*, o proprietario deste bem conhecido estabelecimento antecipa-se em protestar perante o publico, contra qualquer duvida que por ventura possa a respeito pairar em seu espirito.

Assim, para que fiquem bem accentuados os seus creditos, conserva abertas as suas portas a disposição de quantos pretenderem examinar a especialidade de seu café moido e a não existencia d'aquella ou de qualquer outra semente mytificativa.

E, lembrando ás competentes autoridades publicas a necessidade de rigorosa inspecção nesse ramo de industria, convida-as a começar pelo seu estabelecimento, sito á rua do Barão da Victoria n. 56.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

O Buique se barbariza

A subida dos liberaes fóra de tempo ao poder, parece que os enthusiasmou de fórma a quererem implantar em Buique, o systema do terror. Os crimes se reproduzem em grande escala, sem que a autoridade dê signal de vida.

Em dias de Setembro é espingardeado um vaqueiro de Cursino Villa-Nova, de nome Francisco de Barros, e apezar de ferido gravemente, o delegado de policia Antonio Gomes não se moveu, e até se mostra satisfeito com um semelhante attentado.

Oito dias depois, os mesmos criminosos emboscam Florentino Cavalcante de Siqueira, homem hordeiro e bemquisto, desfeicham-lhe diversos tiros, dos quaes escapou ferido, perdendo o cavallo em que montava, e o delegado teve o mesmo procedimento não tomando a menor providencia e se mostrando contente com este estado de cousas.

Todos estes factos criminosos são attribuidos a familia Delgado, gente que tem [illegible] situação.

Isto não póde continuar assim, muito principalmente quando se vê um supplente de delegado João Olavo, por questões de terras em que é parte, ter preso a mais de quinze dias em um tronco, o velho Carlos Barbosa, que não commetteu crimes, e além de preso, está sendo castigado com fazer a limpeza da rua e fachina da cadeia.

Não ha duvida, a policia de hoje tem mais poder que a propria morte.

Se quizerem ainda é tempo de evitarem maiores calamidades.

Aos Mercieiros

A Directoria da Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros, convida pelo presente a todos os Srs Mercieiros deste municipio, a comparecerem na quinta-feira 10 do andante ás 4 horas da tarde, na séde desta associação, á rua Estreita do Rosario n. 13, 1.º andar, afim de resolverem sobre o augmento de impostos de que se acha onerada a classe

Sendo, pois, de interesse para todos os Mercieiros espera a directoria as suas presenças na hora determinada.

Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
Joaquim M...a.

Terrenos da Boa-Viagem

Protesto

O abaixo assignado declara que possue na Boa-Viagem dous sitios em terrenos foreiros á irmandade pelos quaes paga o fôro annual de 37$ (trinta e sete mil réis) sendo um por 28$ e outro por 10$, tendo tão sómente a irmandade o dominio directo nos terrenos, pois as casas e bemfeitorias são pertencentes ao abaixo assignado em virtude de compras feitas a terceiro, e dos recebimentos desses fóros a irmandade sempre prestou contas ao Sr. Dr. juiz da provedoria, que em o julgando annuio aos mesmos contractos de fôro e não obstante o protesto já apresentado perante o Exm. Sr. juiz da provedoria faz mais sciente por este *Diario* a quem interessar possa, que pretende fazer valer o direito que lhe assiste ao dominio util dos ditos sitios, o que faz bem publico e protesta para evitar duvidas futuras.

Cabo, 5 de Outubro de 1889.

Bento de B. Feijó.

N. 484

Anacahuita Peitoral

A Academia Medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica Anacahuita Mexicana como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de rouquidão, tosse, catarrho, excoriações da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir ás suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfraquecida pelas affecções ou sensação de aspereza no palato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstringentes, cascas, raizes etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outro ingrediente venenoso.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de drogas.

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Previne-se que os bens deste senhor estão sujeitos a uma restituição de quantia superior a 9 contos de réis, pertencente aos menores netos de José Teixeira Castro, cujo inventario correu pelo juizo de orphãos do Aracaty, sendo inventariante o mesmo Dr. Antonio Gomes Tavores, e por haver já execução em juizo contra este, não póde elle dispor legalmente de seus bens em quanto não indemnisar aquelles orphãos do que lhes pertence, sob pena de nullidade de tal transacção.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

No escriptorio deste *Diario* se precisa comprar o n. 3,040 do *Commercio de Portugal* e os numeros do *Jornal do Commercio* de Lisboa da segunda quinzena de Maio do corrente anno.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional.

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manhã ás 4 da tarde.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Aviso a nuestros lectores

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, sáben ya que podran leer los ultimos numeros de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *abellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos Sr. Amédée Prince y C., una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de las citados Srs. Amédée y C. deberão hacerlo 36, rue Lafayette, en donde estará especialmente organisado ese servicio.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Tosse convulsa! coqueluche!

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Advogado

Dr. Clodoaldo Lopes

ESCRIPTORIO

Rua Estreita do Rosario n. 4

PHOSPHATINA FALIERES. Alimento das Crianças

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES

Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2º ANDAR

Gratis aos pobres.

Advogado

Bacharel João Ferreira Domingues Carneiro

Rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar

Encarrega-se de quaesquer causas n'esta cidade e nas comarcas proximas, especialmente nas de ·áo d'Alho e Timbaúba, para onde viaja frequentemente.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 da ta

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR

ESPECIALIDADES

Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças

CONSULTORIO

18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

EDITAES

Secretaria da Provincia

Pelo presente edital faço publico que, nesta Secretaria recebem se propostas até 20 do corrente mez, para fornecimento dos objectos necessarios ao seu expediente constantes da relação em seguida transcripta:

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

Relação dos objectos necessarios ao expediente da Secretaria da Provincia de Pernambuco.

Agarras de metal para papel, caixa.
Bacias de Agath para mãos, uma.
Barbante grosso, libra.
Dito fino, idem.
Copos de vidro finos, um.
Cocos de Agath para agua, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Canetas finas, duzia.
Canivetes finos, um.
Escarradeiras de Agath, uma.
Espanador de penna, um.
Dito de palha, um
Enveloppes para officios de differentes tamanhos e formatos em papel azul ou branco, com e sem inscripção, cento.
Ditos para cartas officiaes do tamanho da 4.ª parte de uma folha de papel—Ministro— com inscripção e corôa, caixa.
Ditos de igual tamanho sem inscripção, caixa.
Ditos menores para papel de formato—Amisade—caixa.
Estrados de madeira—louro—um.
Escovas para limpar mezas, um.
Furador de aço para papel, um.
Gomma arabica dissolvida, frasco.
Dita dita em caroço, libra
Jarra de barro, uma.
Lapis preto, duzia.
Ditos de côr, idem.
Lacre, caixa.
Livros em branco numerados e riscados, com disticos, de differentes tamanhos e formatos e de 50 a 500 folhas, um
Obreias para sello de patentes, em pães, libra.
Obliterador, um.
Pennas de aço de differentes fabricantes e marcas, caixa.
Pastas para escrever, uma.
Ditas para conducção de expediente, uma.
Pá de Agath para cisco, uma.
Papel rosado, pautado, com inscripções, para expediente, resma.
Dito, dito, dito, sem inscripção, idem, resma.
Dito branco, pautado, com inscripção para expediente, resma.
Idem, almasso, pautado para copias, resma.
Idem, idem, liso, idem, resma.
Idem de linho azulado, pautado, sem inscripção, resma.
Idem grande para titulos, com corôa, folha.
Idem branco pautado para mappas, de differentes tamanhos, folha.
Idem formato—Ministro—para cartas com corôa e inscripção, caixa.
Idem, idem, sem corôa e inscripção, caixa.
Papel para cartas formato—Amisade—sem inscripção, caixa.
Idem cartonado para patentes, folha.
Idem, matta borrão, folha.
Idem grande de linho, pardo, para envolucros, folha.
Quartinhas de barro, duzia.
Raspadeiras de aço, uma.
Regoas de madeira, uma,
Regador de flandres, um.
Sabonetes finos, um.
Ditos ordinarios, um.
Tinta azul-negra—Bluk e Black—frasco.
Idem carmim, frasco.
Tinteiros de vidro, um.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Timpanos, um.
Thesouras para papel, uma.
Vassouras americanas, uma.

5.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 50 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.055 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica concedido ao engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1.º A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia fazer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.º Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.º Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.º O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.º Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.º A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.º A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.º O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.º Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 8 de Agosto de 1889, 68· da Independencia e do Imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha-se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc..

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 31 do corrente mez, com as formalidades e pregões do estylo, o bem seguinte:

A casa terrea n. 68 á rua do Hospicio, hoje rua do Visconde de Camaragibe, a qual tem de frente uma porta e duas janellas, corredor independente, duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira e mais dous quartos externos, em terreno foreiro, medindo 6 metros e 30 centimetros de frente e 19 metros de fundo, em bom estado, avaliada por 1:600$.

Dita casa vai á praça por execução que move D. Maria Joaquina das Dôres contra o seu devedor Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Outubro de 1889.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Prado Pernambucano

Fica levantada a suspensão dos jockeys Manoel José Paula Rocha e Thomaz, que se achavam suspensos de suas funcções. Recife, 8 de Outubro de 1889.

Francisco de Souza Reis,
Gerente.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1889.

O movimento foi pequeno, limitando-se a transacções nos mercados de cambio e de algodão.

Retrospecto commercial do mez de Setembro de 1889

Foi de somenos importancia o movimento da praça do Recife no mez que vem de findar, não só tomado em absoluto, como tambem comparado com o de igual mez do anno proximo findo.

Alem de terem sido pouco vultuosas as permutas interprovincial e internacional, acresce que os demais factores d'aquelle movimento apresentaram resultados depauperados.

Foi menor a arrecadação feita pelas estações publicas; menor o jogo de numerario; menor o movimento de saques e descontos de lettras; menor o accervo das tranzações da bolsa em titulos publicos e privados; e o proprio movimento do porto foi menor do que em Setembro do anno findo.

Nada ha, pois, que admirar no facto de ter sido pouco satisfactorio, ou, melhor infeliz o resultado do balanço commercial do mez findo.

As condições da praça não são bôas; as safras não tem sido vultuosas; ha até certo ponto falta de confiança na estabilidade dos preços dos generos de producção da provincia; e de tudo isso, combinado com os justos receios que assaltam o commercio, não pode resultar senão desanimo, frouxidão nas transações, e quase nenhuma fé no futuro.

Entretanto, cumpre não avolumar as cousas. As saffras incetadas promettem ser regulares, e tudo induz á crer que se manterão em rasoaveis limites os preços dos principaes generos de exportação de Pernambuco—o algodão e principalmente o assucar e demais derivados da canna.

A prudencia não deve excluir a confiança, e esta parece dever impor-se pelas noticias que de toda parte vem em relação aos nossos productos.

Demais, annuciam-se como felizes prodromos de melhoria na situação da praça do Recife, a creação do *Banco de Pernambuco*, em vias de elaboração, e a da agencia, já estabelecida, do *Banco Nacional do Brazil*.

Serão esses dous novos factores de valor para a lavoura e para o commercio, aos quaes cremos plamente, estão reservados proximos e melhores dias.

As estações publicas arrecadaram:

Alfandega

Setembro de 1889	830:343$270
» de 1888	907:533$586
Menos em 1889	77:190$316

Recebedoria Geral

Setembro de 1889	34:302$410
» de 1888	31:396$664
Mais em 1889	2:905$746

Correio

Setembro de 1889	10:937$571
» de 1888	13:622$409
Menos em 1889	2:684$838

Renda Provincial

Setembro de 1889	114:586$949
» de 1888	114:185$263
Mais em 1889	401$686

Mostram estes algarimos que as tres repartições geraes arrecadaram menos 76:969$408 e a provincial mais 401$686 do que em Setembro de 1888.

O seguinte quadro da renda comparada da Alfandega mostra a differenças nas diversas verbas da arrecadação:

Mez de Setembro	Em 1889	Em 1888	Differenças Para mais	Differenças Para menos
Importação	775:818$464	842:325$898		66:507$434
Despacho maritimo	4:061$800	3:340$940	720$860	
Exportação	7:483$363	15:781$889		8:298$526
Interior	391$438	244$400	146$958	
Extraordinaria	40:938$228	43:570$324		3:312$086
Total em 1889	828:113$223			
» em 1888	905:263$451	905:263$451		
Menos em 1889	77:150$228			77:150$228

O movimento de dinheiro sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem á praça foi o seguinte:

Entrado

Setembro de 1889	318:281$574
» de 1888	351:063$380
Menos em 1889	32:785$806

Sahido

Setembro de 1889	390:750$873
» de 1888	218:284$850
Mais em 1889	172:466$023

A sahida effectuou-se para os seguintes pontos:

Hamburgo	2:133$600
Rio de Janeiro	18:000$000
Sergipe	686$000
Alagôas	7:000$000
Fernando	1:654$603
Parahyba	27:670$000
Rio Grande do Norte	25:600$000
Ceará	26:506$670
Maranhão	11:000$000
Pará	270:500$000

O balanço das entradas e sahidas em Setembro proximo findo mostra uma differença de ... 72:469$299 para menos nas entradas.

Para o exterior foram saccados:

Sobre Londres:

Setembro de 89—£ 130:000 de 27 á 27 3/4 d.
» de 88—£ 250:000 de 26 3/8 á 26 5/8 d.
Menos em 89—£ 120:000

Sobre Paris:

Setembro de 89—fr. 200:000 de 345 á 353 réis
» de 88—fr. 280:000 de 356 á 359 »
Menos em 89—fr. 80:000

Sobre Hamburgo:

Setembro de 89—reisch. 50:000 de 426 á 436 réis.
» de 88 » 60:000 de 442 á 446 »
Menos em 89 » 10:000

Sobre Portugal:

Setembro de 89—rs. fortes 40:000$ de 93 á 105 %.
» de 88 » 40:00 $ de 99 á 101 %.

Para as praças do imperio, que entretem relações mercantis com a do Recife, o movimento de saques foi ainda muito diminuto, e effectuou-se aos seguintes premios médios:

	1889	1888
Rio Grande do Sul	—	—
S. Paulo	1 1/8	1 1/2
Rio de Janeiro	9/16	5/8
Bahia	—	—
Ceará	—	—
Maranhão	—	1/2
Pará	1 1/8	1 1/2

Os descontos de lettras, foram feitos nesta razão:

Setembro de 1889	8 á 9 %.
» » 1888	8 á 12 %.

Em titulos da divida publica e de acções de empresas houve na Bolsa as seguintes transferencias por venda:

Apolices geraes—43 de 1:000$000, sendo 4 ao par e 39 com 3 % de desconto.

Apolices provinciaes—13 de 1:000$000 ao par.

Ferro-via do Limoeiro — 50 acções de £ 20 á 180$000.

Lettras hypothecarias—820, com juros, de 100$, ao par; e 200, sem juro, do mesmo valor ao par e com o desconto de 3 e 1/2 %.

Companhia do Beberibe—46 acções de 100$000, com o agio de 50 %.

O movimento do porto do Recife, foi este:

Entraram do exterior

26 vapores, lotando 40:398 toneladas.
12 navios » 4:147 »

Entraram dos portos do imperio

22 vapores, lotando 22:797 toneladas.
14 navios » 2:412 »

Dando para total das entradas

74 embarcações, lotando 69:754 toneladas.

E tendo sido o total em Setembro de 1888, de: 67 embarcações, lotando 60:643 toneladas;

Vê-se que em Setembro findo entraram mais 7 embarcações lotando mais 9:111 toneladas.

Sahiram para o exterior

17 vapores
15 navios

Sahiram para o interior

26 vapores
16 navios

Dando para o total das sahidas

74 embarcações.

E tendo sido esse total em Setembro de 1888, de 59 embarcações,

Vê-se que em Setembro findo sahiram mais 15 embarcações.

EXPORTAÇÃO

O mercado exportador conservou-se apathico no mez de Setembro findo,

As entradas de assucar e algodão foram inferiores ás de igual mez de 1888.

Os preços desses dous productos foram, porem, melhores em media por 15 kilos, sendo em relação ao assucar superior em 1$128 e em relação ao algodão 750 réis.

O mesmo facto se deu em referencia ao alcool, aguardente e mel, sendo o excesso dos preços medios: para o alcool 67$500, para a aguardente 35$500 e para o mel 10$000 em cada pipa.

A respeito dos couros persistio a baixa. Foram vendidos os seccos salgados á menos 40 réis e os verdes á menos 12,5 réis em kilo relativamente aos preços de Setembro de 1888.

A exportação do assucar foi no mez findo inferior em cerca de 43 % á de Setembro do anno passado. A do algodão pouco excedeu á daquelle mez e anno. A da aguardente deu apenas um excesso de 8 %. A do alcool foi minima em Setembro findo. A do mel foi tambem grandemente inferior á de Setembro de 1888; e finalmelte a dos couros foi menor de 50 % do que a do referido mez de Setembro de 1888.

Nestas condições, se não fóra em geral a mór valia dos generos, o computo da exportação seria de muito inferior em valor ao do mez de Setembro do anno passado.

Esse computo comparado dá, porem, para differença á menos em Setembro findo 83:830$441, sendo em bôa parte tambem devida essa pequena differença á exportação de outros productos que, como a farinha de mandioca e os courinhos, avultaram pelo valor exportado.

Os seguintes algarismos melhor explicam os factos:

Assucar

As entradas deste producto foram:

Setembro de 1889	31.073	saccos
» de 1888	23.435	»
Mais em 1889	7.638	»

As vendas effectuadas para a exportação o foram pelos seguintes preços os 15 kilos:

Branco 3ª superior	de 4$800 a 4$900
» 3ª bôa	de 4$700 a 4$800
» 3ª regular	de 4$500 a 4$600
» 4ª sorte	de 4$200 a 4$300
Somenos	de 3$900 a 4$100
Mascavado purgado bom	de 2$900 a 3$000
» » regular	de 2$600 a 3$000
» » americano	de 2$400 a 2$9 0
Bruto regular	de 2$100 a 2$200
Do Canal	de 2$000 a 2$100

Foram estes os preços médios por 15 kilos:

Setembro de 1889	3$500
» de 1888	2$372
Mais em 1889	1$128

Foi esta a exportação:

Setembro de 1889—Exterior	528.150	kilos
—Interior	896.392	»
Total	1.424.542	»
Setembro de 1888	2.574.672	»
Menos em 1889	1.150.130	»

O valor exportado, calculado pelos preços médios respectivos, foi:

Em Setembro de 1889	332:392$900
» de 1888	407:151$017
Menos em 1889	74:758$117

Algodão

Entraram por terra e mar:

Em Setembro de 1889	6.376	saccos
» de 1888	12.901	»
Menos em 1889	6.525	»

Vendeu-se por 15 kilos:

Do de 1ª qualidade	de 6$500 a 7$100
Do mediano	de 5$500 a 6$100
Do de 2ª qualidade	de 4$500 a 5$100

O preço médio por 15 kilos, foi:

Em Setembro de 1889	5$800
» de 1888	5$050
Mais em 1889	$750

A exportação foi:

Em Setembro de 1889—Ext.	553.765	kilos
—Interior	186.001	»
Total	739.766	»
Em Setembro de 1888	732.098	»
Mais em 1889	7.668	»

Calculado pelos preços médios respectivos, foi este o valor d'essa exportação:

Setembro de 1889	286:042$660
« de 1888	246:757$140
Mais em 1889	39:285$520

Aguardente

Entraram:

Em Setembro de 1889	120	pipas
« de 1888	32	«
Mais em 1889	88	«

As vendas effectuaram-se de 94$000 a 112$ por pipa de 480 litros; sendo a media.

Em Setembro de 1889	103$000
« de 1888	67$500
Mais em 1889	35$500

Foram exportados:

Setembro de 1889—Exterior		litros
—Interior	332.088	«
Total	332.088	«
Setembro de 1888	311.828	«
Mais em 1889	20.260	

O valor dessa exportação calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Em Setembro de 89	75:550$500
« « de 88	46:818$290
Mais em 89	28:732$210

Alcool

Entraram:

Setembro de 89	15	pipas
« de 88	12	
Mais em 89	3	«

Regularam as vendas, por pipa de 480 litros, de 185$000 a 220$000; sendo os preços medios:

Em Setembro de 89	202$500
« « de 88	135$000
Mais em 89	67$500

Foram exportados:

Em Setembro de 89—Ext.		litros
Int.	576	«
Total	576	«
Em « de 88	8.668	«
Menos em 89	8.092	«

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi este:

Em Setembro de 89	243$000
« « de 88	2:467$800
Menos em 89	2:224$800

Mel

Foram pequenas as entradas deste producto. Regularam as vendas de 50$000 á 70$000 por pipa de 480 litros, sendo os preços medios:

Em Setembro de 89	60$000
« « de 88	50$000
Mais em 89	10$000

A exportação foi esta:

Setembro de 1889.—Ext.		litros
Int.	4.340	«
Total	4.340	«
« de 1888	17.860	«
Menos em 1889	13.520	«

O valor exportado, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Em Setembro de 89	542$100
« « de 88	1:853$000
Menos em 89	1:312$600

Couros

Entraram na praça:

Setembro de 89	2.574
« de 88	816
Mais em 89	1.758

Regularam os preços das vendas por kilo:

Dos espichados	á 380 réis		
Dos seccos	de 345 á 365		«
Dos verdes	de 210 á 215		«

Em media:

	Espichados	Seccos	Verdes
Setembro de 89	380	355	212,5
« de 88	420	395	225
Menos em 89	40	40	12,5

Foram exportados:

Setembro de 89—Exterior:

Espichados		kilos
Seccos	23.699	«
Verdes	77.511	«
Total	101.210	«
Setembro de 88	246.743	«
Menos em 89	145.533	«

O valor dessa exportação, calculado pelos preços medios respectivos, foi:

Setembro de 89	24:884$230
« de 88	78:313$385
Menos em 89	53:429$155

A demais exportação feita pela Alfandega foi esta:

Borracha—Ext.	4.317	kilos
Caroços de algodão—Ext.	109.475	«
Cocos—Int.	104.420	
Courinhos—Ext.	45.382	
Doces—Ext.	45	kilos
Int.	300	«
Total	345	
Drogas—Ext.	1	vols.
Int.	76	«
Total	77	«
Farinha de mandioca—Int.	7.960	saccos
Feijão—Int.	960	«
Ferro velho—Ext.	20	tons.
Fio de algodão—Int.	135	saccos
Genebra—Int.	10.112	litros
Madeiras—Int.	6 taboas e 44 páos de jangada	
Milho—Int.	6.000	kilos
Ouro velho—Ext.	158,7	oitavas.
Páo Brazil—Ext.	20.000	kilos
Prata velha—Ext.	368	oitavas.
Rapé—Int.	88.5	kilos
Solla—Int.	50 meios e 36 vols.	
Tatajuba—Ext.	14.370	kilos
Trapos—Ext.	1.387	«
Zinco velho—Ext.	1	ton.

O valor de toda exportação, calculada pelos preços medios respectivos, foi este:

Assucar	332:392$900
Algodão	286:042$660
Aguardente	75:550$500
Alcool	243$000
Mel	542$100
Couros	24:884$230
Borracha	4:172$100
Caroços de algodão	2:911$200
Cocos	6:265$200
Courinhos	32:449$130
Doces	345$000
Drogas	1:540$000
Farinha de mandioca	49:988$800
Feijão	8.867$500
Ferro velho	200$000
Fio de algodão	2:700$000
Genebra	4:044$800
Madeiras	268$000
Milho	480$000
Ouro velho	317$000
Páo Brazil	2:000$000
Prata velha	58$880
Rapé	88$500
Solla	410$800
Tatajuba	1:437$890

Secretaria da instrucção publica, 8 de Outubbro de 1889

Prazo de 30 dias

N. 122.—De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber á Maria Lydia do Sacramento, nomeada por portaria de 5 do corrente, professora publica effectiva da cadeira mixta de Rosarinho, em Páo d'Alho, que lhe fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data da nomeação, para tomar posse da referida cadeira.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa desta santa casa, em sua sessão de terça feira 15 do corrente, será arrematado por quem mais vantagens offerecer, o arrendamento annual da propriedade Ilha do Nogueira, á razão de 1:000$ por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Outubro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco de Pernambuco

Em virtude da lei das sociedades anonymas e da de emissão, são convidados os accionistas a entrarem com mais cinco por cento para completar os dez por cento necessarios á installação. As entradas serão recebidas no Banco Nacional do Brasil nesta praça, até o dia 24 de Outubro corrente.

S. R. M.

Sessão de posse

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios eleitos a comparecerem domingo, 13 do corrente, á séde social, afim de serem empossados de seus cargos e bem assim aos demais socios, afim de gosarem do sarão que offerece a directoria que findou.

Faço sentir aos senhores socios que o que constitue ingresso para esta partida é o recibo do mez de Outubro. Poderão desde já os senhores interessados procurarem seus ingressos na mão do Sr thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Outubro de 1889.

O 1º secretario,
Ponciano Pereira Leite.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

De conformidade com o art. 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm Sr. conselheiro director, faço publico de conformidade com o aviso de 16 de Julho de 1881, que do dia 15 em diante estará aberta a inscripção para os exames extraordinarios de que trata o § 10 do decreto n. 7247 de 19 de Abril de 1879, sendo ditos exames prestados por anno, de accordo com os estatutos vigentes, sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para a matricula da Faculdade ou das que antecedem á dos exames requeridos na ordem do curso e de idade.

2.ª Prova de identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula de abertura e encerramento.

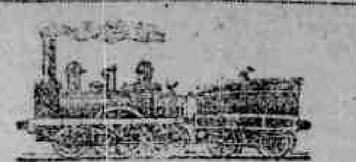
Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

A' Companhia do Beberibe

Tendo desapparecido as apolices de ns. 10,222 a 10,228, pertencentes a D. Auta Francelina Ramos Ferreira, faço sciente, para que ninguem com ellas negocie, visto que não foram vendidas e nem caucionadas.

Recife, 8 de Outubro de 1889.

Dr. *Fraxedes G. de Souza Pitanga.*



Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

Assembléa Geral Extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente dos Srs. accionistas desta empreza nos termos expressos no art. 65 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, afim de realisar-se a Assembléa Geral convocada para o dia 26 de Setembro proximo passado, e ser autorisado o augmento do capital subscripto para a continuação das obras da ferro-via, como dispõem os arts. 39 e 40 do citado decreto, são convidados pela segunda vez os Srs. accionistas a se reunirem no escriptorio da Empresa, n. 74, á rua Duque de Caxias, á 1 hora da tarde de 22 do corrente mez.

Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
João Silveira Carneiro da Cunha.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que as inscripções para os exames de linguas e sciencias, terão lugar nesta Faculdade do dia 15 até 31 do corrente, começando pelas de portuguez, francez, arithmetica e historia que se realisarão nos dias 15, 16 e 18.

Seguir-se-hão as de inglez, latim, geometria e geographia, nos dias 19, 21 e 22; depois destas as de historia e chorographia do Brazil (em banca especial), rhetorica e philosophia nos dias 23, 25 e 26; e nos dias 28, 29, 30 e 31 serão admittidos as de quaesquer materias que justifiquem a sua falta de inscripção nos dias acima determinados, observadas as condições seguintes:

1.ª O que pretender inscrever-se deve fazel-o por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director e declarar não só a materia em que tem de se inscrever, mas tambem aquella em que já tiver sido approvado, a filiação, a naturalidade, assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificará a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a lettra e a assignatura do requerimento, devendo ser reconhecida a assignatura do attestado.

2.ª Sem approvação no exame de portuguez não se fará outro qualquer. Quem não houver sido habilitado em arithmetica não será admittido a exame de algebra e ao de geometria; deste fica dependente o de geographia, e não pode prestar exame de philosophia quem não tiver approvação do de historia e de mathematicas e além disso não tiver os de linguas, sendo que tambem desta ultima condição depende o de rhetorica.

A exigencia de taes approvações para a admissão dos exames que dependem dellas, não se refere á inscripção, cumprindo sómente torna-l a effectiva quando se tratar da mesma admissão.

Os exames começarão no dia 4 de Novembro, nas horas que serão previamente annunciadas, segunda a ordem de suas dependencias.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico, que do dia 15 até 23 do corrente (por ser feriado o dia 24), estarão abertas as matriculas de encerramento dos diversos annos desta Faculdade, podendo desde já ser paga a respectiva taxa na estação competente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 8 de Outubro de 1889. — O secretario,
Bonifacio de Aragão F. Rocha.

CONCERTO

VOCAL E INSTRUMENTAL

QUE PROMOVE A IMPERIAL SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES EM BENEFICIO DA FAMILIA DE SEU PRANTEADO CONSOCIO

Paterniano C. da Fonseca Barroso

Dirigido por seu socio effectivo o Illm. Sr.
Professor Francisco de Paula Gomes

Em 12 de Outubro de 1889

Primeira parte

1.º ROZZENI O Trio para violino, flauta e piano, pelos Srs Santino Pinto, João Alves e Alfredo Schiappe.
2.º TOSTI—Per sempre ancor per sempre, por Madlle. Hedwig Stelzle.
3.º RAFF. J. Polka de la Reine, caprice, pela Exma. Sra. D. Thereza Cantalice.
4.º CAVALINI—Canto grego, variado para clarineta, pelo Sr. Manoel Bandeira Filho
5.º RUBINSTEIN—Allegro Appassionato, pelo Sr. Alfredo Schiappe.
6.º BRAGA—La serenata, com acompanhamento de violino e piano, por Madlles. Hedwig Stelzle e Paula Doderlein, e o Sr. Dr. Paulino de Mello.

Segunda parte

7.º CAVALINI—Duo sobre Fausto, para flauta e clarineta, pelos Srs. João Alves e Manoel Bandeira Filho.
8.º ROTOLI—Perché gemo? Melodia, cantada pela Exma. Sra D. Julia Pinheiro.
9.º BEETHOVEN—Rondo da sonnata, em fá, para piano e violino, pelos Srs. Dr. Paulino de Mello e Amaro Barreto.
10.º CHOPIN—Nocturno em dó menor, pelo Sr. Amaro Barreto.
11.º BIZET—Habanera da opera Carmen, cantada por Madlle. Hedwig Stelzle.
12.º AUBER—Ouvertura de *Muette de Portici*, c 2 pianos, 8 mãos, pelas Exmas. Sras. Dd. Julia Pinheiro, Francisca Pinheiro, Ludovina Lobato e Thereza F. Ribeiro.

A Sociedade pede a todas as pessoas que se dignarem de aceitar bilhetes o obsequio de satisfazer as suas esportulas á commissão que no dia do concerto se achará no estabelecimento para semelhante fim.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia Imperial de Seguros contra Fogo

EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

Companhia de Seguros contra fogo NORTHERN

de Londres e Aberdaen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

SANTA CASA

CASAS PARA ALUGAR

Rua do Vigario Tenorio n. 27, loja	200$000
Idem idem idem, 3.º andar	180$000
Rua Visconde de Albuquerque casa n. 61.	246$000
Rua do Bom Jesus n. 29, loja	240$000
Idem idem n. 29, 1.º andar	240$000
Idem idem 2º andar	240$000
Bispo Sardinha n. 3, loja	168$000
Patio do Paraizo 2º. andar, n. 29	300$000
Rua de S. Borja casa terea, n. 3	300$000
Idem idem n. 11, 2.º andar	240$000
Rua da Moêda n. 49 armazem	200$000
Idem do Marquez de Olinda, n. 44, sobrado	2:131$000
Idem idem n. 33, idem idem	1:200$000
Idem de Thomé de Souza n. 14, 1º andar	200$000
Idem Imperial n. 151, caza terrea	360$000
Becco da Detenção (meiagua)	96$000
S. Lourenço da Matta	60$000
Becco das Boias n. 14, 1º andar	180$000

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Buenos-Ayres

Commandante Le Bourhis

E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor

Ville de Santos

Commandante Tauquery

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 11 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 13 do corrente ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia 12.

Passagens até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO
No Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Trapos	63$000
Zinco velho	150$000
Total approximado	838:412$600
Em Setembro de 1888	922:243$041
Menos em 1889	83:830$441

IMPORTAÇÃO

Inquestionavelmente foi o movimento do mercado importador muito menos avultado em Setembro findo do que em igual mez do anno anterior, como faz prova a rubrica competente da renda aduaneira, alias corroborada pela nota abaixo das entradas de generos e artefactos pela Alfandega.

Com effeito, entraram pela Alfandega em generos alimencios, acepipes, condimentos e bebidas alcoolicas:

Alhos—270 canastras. Vendeu-se a maunça de 40 a 50 réis.
Ameixas—22 volumes.
Arroz 1.217 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 1$950 á 2$000.
Azeite de oliveira—400 caixas e 6 barris. Vendeu-se o galão de 2$760 á 2$780.
Azeitonas—1 volume.
Bacalhão—7.170 barricas e 282 caixas. Vendeu-se a barrica de 18$000 á 19$000.
Banha de porco—1.746 barris. Vendeu-se o kilo de 828 á 1$090.
Batatas—2.043 caixas. Vendeu-se cada uma de 2$000 a 2$500.
Biscoutos 36 caixas.
Bitter—5 caixas.
Café—1:431 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 7$000 á 9$300.
Camarões—5 volumes.
Carne de conserva—8 volumes.
Castanhas—2 volumes.
Cebolas—1.282 caixas. Vendeu-se a caixa de 8$500 á 10$500.
Cerveja—875 caixas e 155 barricas. Vendeu-se a duzia de garrafas e botijas, conforme a qualidade, de 6$000 á 8$500.
Cevada—50 volumes.
Chá—56 volumes. Vendeu-se o kilo de 2$500 a 4$500.
Champagne—30 caixas.
Chocolate—7 volumes.
Cidra—331 volumes.
Côcos—18:700.
Cognac—214 caixas.
Cominhos—70 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 12$ a 13$000.
Conservas—80 caixas.
Ervilhas—20 volumes.
Farinha de mandioca — 2.215 saccos. Vendeu-se de 5$700 a 6$850 cada sacco.
Farinha de trigo 22 232 barricas e 100 saccos. Vendeu-se a barrica: da de Trieste e Hungria de 16$000 a 20$000 e da americana de 15$500 a 17$000.
Feijão—16 saccos. Vendeu-se cada um de 7$500 a 11$000.
Fructas—197 volumes.
Genebra—400 volumes.
Ginger-Ale—10 volumes.
Gerimús—1.450.
Gomma de mandioca—81 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 4$500 a 5$400.
Herva doce—8 volumes. Vendeu-se de 11$ a 12$ por 15 kilos.
Leite condensado—20 volumes.
Licores—81 caixas.
Maizena—195 caixas.
Manteiga—1.228 barris e 419 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$482 a 1$504; e de diversas em latas, de 1$874 a 2$071.
Massas alimentares 360 volumes. Vendeu-se a caixa de 7$500 a 8$000.
Milho — 106 saccos. Vendeu-se o kilo de 70 a 85 réis.
Mostarda—4 volumes.
Pimenta da India—59 volumes. Vendeu-se o kilo a 1$000.
Presuntos—29 caixas.
Queijos — 360 caixas, 1 tina e 1 volume. Vendeu-se cada um dos flamengos de 3$400 a 4$300.
Sagú—40 garrafões.
Sardinhas—13 caixas. Vendeu-se cada lata de 1/4 de 220 a 250 réis.
Tapioca — 161 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 4$800 a 6$400
Toucinho—335 barris e 3 caixas. Vendeu-se por 15 kilos de 11$200 a 12$000.
Vinagre 16 pipas, 103 barris e 2 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 115$ a 120$; e do nacional de 50$ a 70$000.
Vinho— 99 pipas, 972 barris e 425 caixas. Vendeu-se por pipa: do de Lisboa de 190$ a 200$; do da Figueira de 200$ a 210$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—1.084:750 kilos e 5 391 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 4$400 a 6$000; e do nacional de 4$000 a 5$600.
Wermouth—45 caixas.
Wiskey—33 caixas.

— Entraram mais pela Alfandega em diversos artigos:

Agua-raz—71 volumes
Alcatrão—47 volumes.
Alpiste—150 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$600 a 3$700.
Azeite de peixe—21 barris.
Barricas e barris vasios—1.140.
Barrilha—131 tambores.
Borracha — 25 volumes. Vendeu-se os 15 kilos de 14$ a 15$000.
Breu 220 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 11$000.
Cal—340 barricas.
Calçados 61 volumes.
Carrapato—6 volumes. Vendeu-se por 15 kilos a 1$300.
Carrinhos de mão—64.
Carvão animal—10 volumes
Carvão de pedra 1 203 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 14$ a 20$000.
Cavallos 2.
Ceras—117 volumes. Vendeu-se a de carnauba de 2$500 a 4$500 os 15 kilos.
Cimento 495 barricas. Vendeu-se a barrica de 5$500 a 5$700.
Chapéos—67 volumes.
Charutos—18 caixões.
Chumbo—do de munição 60 volumes; em folhas 66; e em canos 23 barricas.
Cobre—23 volumes.
Coke—20 toneladas.
Cordas—508 volumes.
Couros de boi—2.574.
Courinhos e pelles 138 volumes e 384 avulsos. Vendeu-se o cento dos nacionaes, conforme a qualidade, de 40$ a 103$000.
Drogas e medicamentos—415 volumes.
Esteiras—13 volumes
Estopa—31 volumes.
Farello — 500 saccos. Vendeu-se cada um de 2$300 a 2$400.
Ferro Em aço: 137 volumes.
Em arcos: 663 feixes.
Em barras: 1 173 e 200 feixes.
Em canos: 23 e 17 feixes.
Em correntes: 4 barricas.
Em enxadas: 95 barricas.
Em ferro guza—20 toneladas.
Em ferragens diversas: 463 volumes.
Em folhas: 291.
Em folhas de Flandres: 295 cunhetes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 372 volumes e peças.
Em formas para assucar—10 volumes.
Em pás: 137 feixes.
Em pregos: 156 volumes.
Em taxas: 17.
Em trilhos: 646.
Em machinas e apparelhos diversos: 1.135 volumes e peças.
Fio—234 saccos.
Fumo—217 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 14$ a 27$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—523 volumes e 950 avulsos.
Graxa—2 barris. Vendeu-se por 15 kilos a 5$.
Jangadas—24.
Joias—2 volumes.
Kerosene—5.611 caixas. Vendeu-se a lata de 3$450 a 3$550.
Linhas—196 caixões.
Lona—8 fardos.
Louça—297 volumes. Vendeu-se o gigo da ingleza de 80$ a 120$000.
Madeiras—220 traves, 50 caibros, 2.000 achas de lenha e 1 290 peças diversas.
Marmores e pedras 143 volumes, e 400 pedras de amollar.
Mercadorias diversas—1 148 volumes.
Moveis—89 volumes.
Oleos diversos—101 volumes.
Palha de carnauba—362 molhos.
Papel—94 caixas e 2.716 fardos e pacotes. Vendeu-se a resma do de embrulho de 480 a 1$200.
Perfumarias—17 volumes
Phosphoros—326 caixões.
Penna d'aves—1 volume.
Pianos—8 volumes.
Piassava—8 volumes.
Pipas vasias—420.
Polvora—400 barris. Vendeu-se de 19$ a 20$.
Saccos vasios—27 fardos.
Salitre 30 barricas.
Sebo—50 pipas e 20 barris. Vendeu-se por 15 kilos de 4$ a 6$000.
Sola—7 volumes. Vendeu-se de 2$ a 3$200 cada meio da nacional.
Tatajuba—2 08 arrobas.
Tecidos diversos—1.654 volumes, e mais 1.424 fardos dos de algodão do paiz.
Tintas—408 volumes.
Typos—5 volumes.
Vellas—75 volumes. Vendeu-se o pacote: das estrangeiras, de 500 a 800 réis; e das nacionaes, de 230 a 240 réis.
Vidros—24 volumes.
Vimes—200 liaças.
Zinco—16 volumes.

Cambio

A taxa bancaria continuou a ser 27 5/8 nominal, havendo algumas transacções a 27 11/16.

Em papel particular houve pouco movimento a 27 15/16.

No Rio o Nacional cotou papel bancario a 27 7/8 e os demais bancos a 27 3/4.

Houve falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	426	430	426	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$820	...	1$890	...	1$820

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 9 de Outubro de 1889

Acções da Companhia do Beberibe, do valor de 100$ a 150$ cada uma.

Acções da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco, do valor de 100$, ao par.

Na Bolsa venderam-se
25 acções da Companhia do Beberibe.
30 acções da fabrica de fiação e tecidos.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

Foi cotado o de 1ª sorte do sertão a 6$200.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 7, attingiu a 183.240 kilos, sendo...... 140.255 para o exterior, 42.985 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.464 saccas, sendo por:

Barcaças	501	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	865	»
Via-ferrea de Caruarú	16	»
Via-ferrea de S. Francisco	103	»
Via-ferrea de Limoeiro	979	»
Somma	2.464	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$100 a 3$600
Branco	3$400 a 3$800
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$700 a 1$800
Bruto bom	1$500 a 1$600
Bruto baixo	1$300 a 1$400
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 5, subio a 1.193.852 kilos, sendo 112.500 para o interior e 1.081.352 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 26.308 saccos, sendo por:

Barcaças	10.404	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.602	»
Via-ferrea de Caruarú	333	»
Via-ferrea de S. Francisco	8.682	»
Via-ferrea do Limoeiro	5.287	»
Somma	26.308	Saccos

Aguardente

Cota-se a 90$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 185$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 30$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE OUTUBRO DE 1889
Vide o Diario de 6 de Outubro

Navios á descarga

Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Brigue inglez *Tablot*, bacalháo.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar nacional *Zoquinha*, varios generos.
Lúgar inglez *Hornet*, varios generos.
Lúgar allemão *Harold*, varios generos.

Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mete Katarine*, varios generos.

Exportação

RECIFE 8 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor allemão *B. Ayres*, carregou:
Para Hamburgo, Rossbach Brothers 1,015 couros salgados com 12,180 kilos.
— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:
Para o Havre, C. P. de Lemos 10,000 kilos de páo brasil e 3,000 saccos com 150,000 kilos de caroços de algodão.
Para Lisboa, H. do Carmo Fernandes 1 fardo com 52 kilos de páo burra

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:
Para Santos, A de Lemos 150 saccos com 9 000 kilos de feijão.
Para Rio de Janeiro, A. A. Hollanda Costa 25 caixas com 50 duzias de elixir cabeça de negro
— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:
Para Bahia, F. M. de Moura 192 barris com 17,280 litros de mel.
Para Penedo, M. Tavares 5 barricas com 250 kilos de assucar mascavado,
— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:
Para Pará, Amorim Irmãos & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado e 250 barricas com 29,140 ditos de dito branco; M. F. da Cunha 150 barricas com 9,214 kilos de assucar branco; H. do Carmo Fernandes 240 barricas com 14,956 kilos de assucar branco.
Para Ceará, J. M. Dias 13 caixas com 207 1/2 kilos de rapé; P. Carneiro & C. 5 pipas com 2,000 kilos de graxa.
— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Ceará, M. Menezes 200 saccos com 12,000 kilos de feijão.
— Na barcaça *D. Sinhá*, carregou:
Para Macahyba, J. Pinto Lapa 10 caixas com 80 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 8	209:918$560	
Idem de 9	45 967$403	
		255:885$963

Renda provincial:

Do dia 1 a 8	21:676$867	
Idem de 9	5:815$210	
		27:492$077
Somma total		283.378$040

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 8	9 320$282	
Idem de 9	2:390$764	
		11:711$046

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 8	3:803$287	
Idem de 9	426$977	
		4:230$264

Recife Drainage

Do dia 1 a 8	3:530$356	
Idem de 9	353$359	
		3:883$715

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» para:

Ceará	12.913$600
Maranhão	5.250$000
Pará	5.000$000

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

42 1/2 bois pesando 5.796 kilos.	
733 kilos de peixe a 20 réis	14$660
175 cargas com farinha a 200 réis	35$000
10 ditas de feijão a 200 réis	2$000
15 ditas de milho a 200 réis	3$000
8 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$400
13 taboleiros a 200 réis	2$600
16 suinos a 200 réis	3$200
Foram occupados:	
26 columnas a 600 réis	15$600
1 escriptorio a 300 réis	300
27 compartimentos de farinha a 500 réis	13$500
21 ditos de comidas a 500 réis	10$500
93 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	37$200
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
43 talhos a 2$	86$000
	241$960
Rendimento do dia 1 e 7 do corrente	1.495$800
Foi arrecadado liquido até hoje	1.737$760

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 86 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Europa	*Ville de Ceará*	10
Sul	*Buenos-Ayres*	10
Sul	*Ville de Santos*	10
Europa	*Merchant*	10
Sul	*Araucania*	11
Europa	*Elbe*	11
Sul	*Alliança*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Sul	*Tagus*	13
Norte	*Maranhão*	14
Norte	*Savona*	14
Europa	*V. de Buenos-Ayres*	14
Hamburgo	*Bahia*	16
Sul	*Pernambuco*	17
Norte	*Maranhense*	20
Norte	*Espirito Santo*	24
Europa	*Tamar*	25
Sul	*Para*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Santos e esc.	*Ville de Ceará*	10 as 4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	10 as 4 h.
Buenos-Ayres	*Elbe*	11 as 12 h.
Liverpool	*Araucania*	11 as 2 h.
Havre e esc	*Ville de Santos*	11 as 4 h.
New-York	*Alliança*	12 as 2 h.
Southampton	*Tagus*	13 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Santos e esc.	*Bahia*	17 as 4 h.
Norte	*Pernambuco*	18 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Buenos-Ayres	*Tamar*	25 as 2 h.
Southampton	*Trent*	27 as 2 h.
Norte	*Pará*	28 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Terra-Nova—36 dias, lugar inglez *Belle of The Exe*, de 233 toneladas, capitão W. J. Harvey, equipagem 9, carga bacalháo; a Johnston Pater & C.

Port-Natal (Africa)—34 dias, lugar americano *Mathew Baira*, de 412 toneladas, capitão J. P. William, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Observação

Não houve sahida no dia 9.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Elbe

Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 11 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo eBuenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante P Rowsell

E esperado do sul no dia 13 de Outubro, seguindo depois dademora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

— Quinta-feira 10, o de uma grande factura de papel enveloppes, lanternas para carros, ferragens, jarros e couros no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

A's 2 horas da tarde, leilão de bons predios.

Grande exposição

DE

candieiros de nickel modernos, torcidas redondas de suspensão e de mesa, lindos jarros para mesas, para pianos e étageres, caldeirões, caçarolas, bacias, taxos, bules, jarros, assucareiros de louça esmaltada, granitada e de agata.

Em lotes á vontade dos compradores.

Hoje

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

papel para impressão, para cartas, para officios e enveloppes, sellins, couros, camurça, bezerros, botões, feltros, camisas e outras fazendas de lei.

Leilão

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 1.º andar da rua da Imperatriz n. 7

De uma rica mobilia, encosto de palha, composta de 1 sofá, 2 consolos 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 mobilia composta de 1 divan. 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço e 2 consolos pequenos, 1 piano e cadeira para o mesmo. 1 seraphina, 1 espelho oval, 1 porta-musicas e 1 lote de musicas, 2 porta-flores, 2 quadros, 1 tapete, 2 porta-escarradeiras, 2 vasos para flores, 1 rica toilette de jacarandá, 1 secretaria de carvalho e 1 cadeira para a mesma, 2 cadeiras de páo-carga, 1 cofre, 1 sofá de junco branco, 1 cama de jacarandá lastro de arame, 2 commodas, 1 berço, 2 porta-toalhas, 1 thear, 2 cabides, 1 bidet, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 guarda-louça, 2 apparadores grandes com pedra, 2 ditos simples, 1 mobilia de páo-carga, 2 mesas elasticas, 2 banquinhas, 12 cadeiras de junco, 1 relogio de parede, 1 despertador, 8 quadros, 4 canoneiras, 6 lanças para cortinados e pertences, 1 quartinheira, 1 marquezão, 2 candieiros de suspensão, 1 arandela para gaz carbonico, 2 lanternas, 1 espreguiçadeira, 1 lavatorio e pertences, 3 venezianas, jarros, louça, vidros, objectos de electro-plate, 1 repartimento de madeira 1 armação ingleza e outros muitos artigos de casa de familia.

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, ao correr do martello, na casa da rua da Imperatriz n. 7, residencia que foi do Sr. Manoel José de Bastos Mello.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

Quinta feira, 10 do corrente

A's 11 horas

No 2.º andar do sobrado n. 7 da rua da Imperatriz, em que morou o Sr. Manoel José de Bastos Mello

Agente Modesto Baptista

Leilão

Agente Britto

De 1 mobilia de mogno, 1 cama franceza, 1 commoda, 2 marquezões, 1 lavotorio, 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de amarello, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 estante, 1 banquinha, 1 machina de costura, 1 relogio de parede, joias de ouro e brilhante, 1 espelho, 2 serpentinas, 2 espingardas, louça para almoço e jantar, quadros, jarros copos, garrafas, bacias, talheres, colheres, 1 jarra, trens de cosinha e outros objectos.

Quinta-feira, 10 do corrente

Cambôa do Carmo n. 7

A's 10 1|2 horas

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira 10 do corrente

A's 12 horas da manhã

No sobrado á rua da Aurora n. 61, onde morou o Dr. Felix da Cunha Menezes

De ricos moveis e objectos de gosto e de grande valor

Uma rica mobilia de jacarandá, completa, embotida em pão rosa, com assento e encosto de estofo de damasco, 1 mesa grande de jacarandá, com mais de um seculo, 1 dita redonda com flores douradas, com pés de alabastro, tambem muita antiga, jarros antigos do Japão e chinezes espelhos, ricos quadros, objectos de charão, etageres, figuras de biscuit, apparelhos de cobre encrustado de prata, de Gorham, figuras de bronze, ricas gravuras, tapetes, passaros empalhados, pelles, jardineiras, apparadores, 2 ricos guarda-louças e guarda-vestidos, mesa elastica, commodas, cadeira de guarnição, uma mobilia completa de pão carga, camas, cabides, diversos objectos de electro-plate e uma infinidade de objectos de arte, que estarão á vista dos Srs. licitantes, no sobrado acima.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada, cofre prova de fogo, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego, n. 2.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

O leilão será effectuado no armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira, inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um só lote a taverna acima; garante-se a chave da casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o dito estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente, no armazem acima.

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, preparados já promptos, vasilhames, 10 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante se a casa ao comprador; está avaliada am 12:157$800.

Os pretendentes que quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua do Rangel, o qual rende 1:300$000.

Um dito de 2 andares, todo rodeado de janellas á rua imperial, com portões de ferro, gradeamento de ferro, quintal grande com sahida para a via-ferrea de S. Francisco, rendimento annual 900$000.

Quinta-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma grande factura com lindos candieiros a gaz e jarros para flores.
10 fardos com papel de impressão.
6 caixas com papel para cartas.
4 ditas com enveloppes grandes.
1 dita com couros de bezerros pequenos.
9 ditas com louça esmaltada.
1 dita com um variado sortimento de lanternas para carros.
2 ditas com selins e pertences.
4 peças de castor encorpado e outras mercadorias que estão patentes.

No armazem da rua Bom Jesus n. 45

Quinta-feira 10 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por liquidação e para fechamento de conta, muitos e diversos artigos de lei, que serão vendidos ao correr do martello, sendo que, dito leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos differentes lotes e de ter de effectuar ás 2 horas um outro leilão de predios.

3.º e ultimo leilão

Do sobrado de um andar e sotão n. 38 da rua do Dr. Joaquim Nabuco, outr'ora rua da Ventura na Capunga, junto á ponte da estrada de ferro

Quinta-feira 10 do corrente

A's 2 horas da tarde

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão servindo de base a maior offerta obtida no segundo leilão a casa e sitio com solo proprio pertencente ao acervo inventariado de D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, ás 2 horas da tarde no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de outros predios.

Agente Britto

Leilão

De uma armação de amarello, propria para qualquer negocio vende-se ao correr do martello.

Sexta-feira 11 de Outubro

A's 11 horas

Praça Conde d'Eu n. 18

Leilão

De importantes moveis, 1 rico espelho oval, 1 excellente piano, cadeira para o mesmo, louça e vidros.

Constando de uma mobilia preta entalhada e com consolos de pedra, um excellente piano com pouco uso, do fabricante Camelle Esbin, um rico espelho oval, uma cadeira entalhada para piano, duas lanternas, dous jarros finos, dous candieiros de gaz, duas escarradeiras finas, um tapete para sofá, um dito para piano e seis ditos para portas, duas venezianas perfeitas e quatro etageres

Um importante guarda-vestidos de amarello uma bonita cama franceza, um colxão, um cortinado e uma cupula, uma bonita toilette um lavatorio entalhado com pedra, uma guarnição para lavatorio e diversos quadros.

Uma importante mesa oval elastica de amarello de 5 taboas, dous aparadores de amarello, um sofá de junco, dez cadeiras de dito, uma jarra da Bahia, uma quartinheira de parede, uma cadeira espreguiçadeira, um relogio de parede, dous quadros, um guarda-louça de amarello, um marquezão, um lavatorio de amarello, um banheiro de folha, louça de jantar, dita de almoço, copos, calices, garrafas, mesa de cozinha e outros muitos moveis.

Sexta-feira, 11 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 44 du rua do Imperador

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão dos importantes moveis existentes no referido sobrado, os quaes se tornam recommendaveis pelo apurado gosto e bom estado de conservação.

Leilão

Em continuação

De predios e terrenos

O agente Britto, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, em sua presença e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor, levará a leilão os predios e terrenos pertencentes á irmandade de Nossa Senhora da Boa Viagem a saber: 18 casas terreas ns. 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 6, 8 e 10 em solo proprio. Servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão.

56 terrenos occupados por diversas pessoas e alguns devolutos, servindo de base as offertas obtidas no 1º leilão.

Sabbado 12 de Outubro

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 16

2º leilão

Dos generos, armação envidraçada, balança, pesos, medidas, cofre de taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego sob n. 32.

Sabbado 12 do corrente

A's 11 horas em ponto

No estabelecimento acima

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um ou mais lotes a taverna acima, e garantindo-se a chave da casa. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita taverna, o balanço acha-se em poder do agente.

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de diversas fabricas, machinas e mercadorias como sejam:

Machinas e todos os accessorios para trabalho de fumo, 1 fabrica bem montada para oleos vegetaes, 1 importante typographia com machinas novas e aperfeiçoadas para todo o trabalho da mesma inclusive 2 importantes machinas de cortar papel, officinas de serralheiro, funileiro e outras, grande quantidade de telhas de zinco que cobrem os armazens da mesma fabrica, apparelhos de campas electricas, diversas mercadorias constando de papel de diversas qualidades, em fardos e a retalho, fumos, rotulos diversos, saccos com rolhas finas, latas de diversas dimensões, caixas com folhas de Flandres, lotes de madeiras proprias para mobilias, balanças, excellentes, moveis de escriptorio, cofre inglez de Milners, optimos moveis de casa de familia como sejam: mobilias de sala, guarda louça, guarda roupa, mesa elastica, lindos lustres para gaz carbonico, sanefas e lanças divisões de jardim, latadas, boi e carroças e tudo mais existente no grande estabelecimento da fabrica Apollo, os quaes serão descriminados minuciosamente em catalogos avulsos.

Terça e quarta-feira 15 e 16 do corrente

A's 10 1|2 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão do que acima fica descripto pertencente á massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha o que tudo será vendido em lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se para passar a festa uma casa boa para familia grande, muito perto da estação, a margem do rio, no Ambolé, freguezia da Varzea, a qual tem a frente pintada de vermelho. e de fórma chalet, está limpa; trata se na mesma em qualquer dia, que achará com quem tratar.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

Aluga-se a loja com armação, o 2º e 3º andares da rua da Imperatriz n. 6: a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 18, 1º andar.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e um criado: á rua do Visconde d'Albuquerque n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de diversos portuguezes para empregados de engenho, sendo familias melhor; na rua do Livramento n. 38, armazem.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de padaria, que tenha 12 ou 16 annos de idade; na rua larga do Rosario n. 46.

— Pede-se ao Sr. Francisco José da Costa Ferreira que venha cumprir com o seu dever sobre aquelle documento, vespera do seu contentamento.

— Compra-se uma vacca da terra, com bezerro, nova; a tratar no largo do Corpo Santo numero 19.

— Tendo se desencaminhado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação, passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente a obra dos reparos da ponte sob o rio Coruja, roga se a quem o achou, queira entregal-o ao annunciante.

— A acção entre cavalheiros sobre a egua *Alpha*, que devia correr com a segunda loteria e 60:000$ do Pará, fica adiada para quando se annunciar.

— O abaixo assignado, tendo comprado a seu irmão Manoel Fernandes Salsa o negocio de molhados e miudezas, existente nesta cidade, bem como todas as dividas de que é credora a dita casa, communica a todos aquelles com quem a casa tinha transacções, que ella continuará do mesmo modo, sob sua gerencia e nome.

Cidade de Limoeiro, 3 de Outubro de 1889.

José Fernandes Salsa.

Costureira

Precisa-se de uma boa costureira; na rua da Aurora n. 119.

Em Jaboatão

Aluga-se por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado, com 3 salas, gabinete, 5 quartos, cosinha, terraço, quartos no quintal, latrina, gallinheiro, 2 lindos jardins, tanque, cacimba, bomba, agua encanada para cosinha, grande quintal até o rio Jaboatão; a tratar na mesma ou no Recife á rua das Trincheiras n. 3.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na praça da Independencia n. 22 Loja de relojoeiro.

Garantia do lar domestico!

Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Boa occasião

Vende-se o hotel do largo do Paraizo n. 21, muito conhecido por antiguidade e denominado mocotó: a tratar no mesmo. Motivo de molestia é a razão da venda

Ao commercio

O abaixo assignado convida a quem se julgar credor da firma de Abreu & Guimarães até o dia 8 do corrente apresentar sua conta para ser paga á rua do Progresso n. 20, no praso de tres dias, findos os quaes cessará sua responsabilidade por qualquer debito até aquella data.

Recife, 10 de Outubro de 1889.

Manoel Fernandes de Abreu.

J. H. S. B.

Este senhor recebeu para entregar a uma senhora diversas notas de diversas series, e até hoje não o tem feito.

A noite do punhal.

Victoria

A melhor tinta para toda a classe de escripturação, 1 garrafa 800 rs., 1/2 garrafa 500 rs.

UNICOS DEPOSITARIOS

Esnaty Rodrigues & C., rua do Amorim n. 52

Precisa-se

alugar um sitio pelos arrabaldes ou mesmo em Olinda, que tenha casa de vivenda e proporções para criar 12 á 16 cabeças de gado; a tratar na rua da Roda n. 15.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

AVISO

O abaixo assignado tendo perdido uma letra da quantia de 500$000, a 3 mezes de praso, sacada pelo Sr. Joaquim Leonillo Fiuza Lima e aceita pelos Srs. Carvalho Junior & Leite, pede a pessoa que achou a o favor de leval-a á rua Marquez de Olinda n. 20, que será recompensada, e outrosim, pede aos aceitantes que não paguem a dita letra senão ao abaixo assignado.

Recife, 9 de Outubro de 1889.

J. Guerrido.

Sellaria ingleza

Mudamos nosso estabelecimento de n. 1 para o n. 5 á mesma rua Barão da Victoria, pelo que scientificamos a nossos freguezes.

Domingos José Ferreira & C.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer affecções das pernas do cavallo, enfermidades da garganta e dislocações de toda a naturesa. 40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego em portuguez

Unicamente preparado por S. B. STEVENS, Medico-veterinario, 5, Pall Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: [illegible]

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65, com grande quintal plantado, e limpa; a tratar na rua Velha n. 109.

Boa casa

Aluga se a casa n. 39 á rua General Seára, antiga do Jasmim, com sotão, 4 quartos, 3 salas, e perfeitamente limpa, preço modico; a tratar na mesma rua n. 31.

Silvia

Grande walsa para piano

Ainda encontra-se na livraria franceza alguns exemplares desta mimosa composição musical.

Olinda

Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Paris

Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Em tempo

O Barão de Santa Cruz declara a quem possa interessar, que o terreno á Boa-Viagem, onde assenta a sua propriedade lhe é foreiro perpetualmente, e que são de sua propriedade as bemfeitorias e arvores fructiferas que nelle existem. Faz esta declaração para evitar duvidas futuras.

Alugam-se as seguintes casas

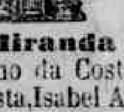
Rua do Rangel n. 73, 2º andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 2 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa.

D. Arcelina Xavier Carneiro Campello

O Barão e a Baroneza de Lucena Dr. José Maria Carneiro de Albuquerque Lacerda e sua mulher D. Catharina Candida Carneiro de Lacerda, Dr. Feliciano Placido Pontual e sua mulher D. Elisa Maria Carneiro Pontual, Francisco Carneiro Campello e sua mulher D. Salvina Celestina Carneiro Campello, D. Maria do Monte Carneiro Campello e D. Amelia Augusta Carneiro Chacon, genros e filhos de D. Arcelina Xavier Carneiro Campello, agradecem cordialmente aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua prezada sogra e mãi ao seu jazigo, e pedem que se dignem de completar a obra de caridade que praticaram, assistindo as missas do setimo dia do seu passamento, as quaes serão celebradas na matriz da Boa-Vista no dia 14 do corrente mez, ás 8 horas da manhã.

D. Thereza Francisca Lins Wanderley de Abreu

José Henrique de Salles Abreu manda celebrar missas por alma de sua prezada nora, D. Thereza Francisca Lins Wanderley d'Abreu, no dia 12 do corrente, (sabbado) 7º do seu fallecimento, ás 7 horas da manhã na matriz de Santo Antonio; e convida seus amigos e parentes e os da finada, para assistirem a este acto religioso, antecipando seus agradecimentos a quem comparecer.



José de Miranda Costa

Trajano Austricliano da Costa, Antonia Florencia de Miranda Costa, Isabel Aurea de Miranda Costa e Ladislão Aureliano de Miranda Costa, pungidos da mais acerba dor pelo fallecimento de seu caro e sempre chorado filho e irmão José de Miranda Costa, agradecem cordialmente aos amigos e collegas do mesmo, que o acompanharam até a ultima morada, e os convidam para assistirem as missas que pelo repouso de sua alma, mandam rezar na matriz da Boa-Vista e na de Palmares, no dia 12 do corrente, setimo de seu passamento, pelas 8 horas da manhã.

Thereza Francisca Lins Wanderley

O coronel Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, sua mulher e filhos, profundamente sentidos pelo passamento de sua idolatrada filha Theresa Francisca Lins Wanderley convidam aos seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, setimo de seu fallecimento, confessando desde já sua eterna gratidão.

Maria da Silva Baptista

João Gonçalves de Souza Beirão (ausente), Victor Gonçalves de Souza Beirão e Antonio Marques de Almeida, socios da firma Beirão & Almeida, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia da participação do fallecimento de sua mãi e avó, Maria da Silva Baptista, que terão lugar no convento de S. Francisco, na quinta-feira 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos a todos aquelles que honrarem com suas presenças a este acto de caridade e de religião.

Raphael Felippe Nery

D. Joanna de J. N. Quaresma Duarte manda rezar uma missa pela alma de sua cria Raphael Felippe Nery, no setimo dia de seu fallecimento, quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista.

Joaquim Freitas da Costa

1º anniversario

Antonio Balthasar de Freitas e João Alves de Freitas convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de seu prezado pai, Joaquim de Freitas da Costa, sexta-feira, 11 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da veneravel ordem 3.ª de S. Francisco; confessando a todos que attenderem ao seu convite a sua gratidão.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

Aluga-se

a casa da rua da Amizade n. 40 (Capunga) com quintal e cacimba, e a de n. 4. na travessa da fundição de Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

Aluga-se

um excellente armazem e um 2º andar com muitos commodos e barato, á rua Domingos José Martins n. 126, um 2 andar e sotão á rua Coronel Suassuna n. 119: trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição, no Recife.

Aluga-se

a casa terrea sita á rua Barão de S. Borja n. 18; um 1º andar á rua Coronel Suassuna n. 161: a tratar na rua de Santo Amaro n. 8, hoje General Abreu e Lima.

Aluga-se

em Olinda, á rua do Bomfim n. 3, uma casa com commodos para familia, perto da estação do Carmo e dos banhos: a tratar na rua do Imperador n. 44.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Largo do Mercado loja n. 17.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Rua do Nogueira n. 13.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos [illegible] bordados a seda

Leques de penna com palheta [illegible]
Novos modelos de collarinhos
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella [illegible]

Alvim & Chance

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contem acidos. Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento* Os attestados ficam a disposição do respeitavel publico Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 19, a retalho; Albino Fernandes & C. rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

Semente de carrapato

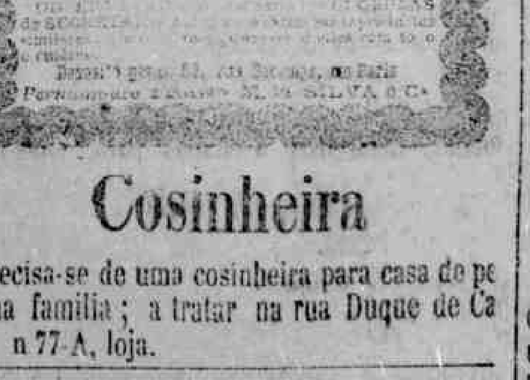
Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.



Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77 A, loja.

Boa Viagem

Aluga-se uma boa casa nesse arrabalde; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados; na rua do Rangel n. 63.

Engommadeira

Na rua da Saudade n. 27, precisa se de uma engommadeira.

UM REMEDIO INFALLIVEL em todo o caso de RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

— É A —

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

AMA

Precisa-se de uma para engommar, e outros serviços, a tratarna rua da União n. 13

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e que lave, para casa de pouca familia, dando conhecimento de sua conducta, ou apresentando sua caderneta de matricula, para serviço e assistencia interna; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição; no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais alguns serviços, para casa de pequena familia, a tratar na rua da União n. 5.

VENDAS

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casas no Recife ou sitio em Beberibe, junto ao rio ou em outra qualquer parte, perto de via ferrea do Recife ou Olinda, muito bom para estabelecimento de colonos ou imigrantes por ter muito terreno para plantações e muito fertil para tudo que é lavouras e caunas, bom para engenho central por estar perto da praça, tem grande pedreira para fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, muito bom para pasto para burros, bodes e para criação de gado, que é onde se sustenta a grande porção que tem em Olinda; trata se na mesma cidade, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Vende-se diversos kiosk em bons pontos e bem afreguezados: a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 15.

— Vende se o deposito de charutos e cigarros o Visconde de Inhaúma, antiga do Rangel n. 2; a tratar na rua estreita do Rosario n. 23.

Vende-se

portões de ferro com columnas, ditos sem ellas, grade de ferro para cima de muro, jardim e terraço, gallinheiro de ferro, bandeiras de ferro [illegible] dobradiça de chumbar, bocca de [illegible] carrinho de mão e roda para o mesmo; no largo do Forte das Cinco Pontas n. 4.

COPIADORES DE CARTAS

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES

Rua do Barão da Victoria n. 41

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Gartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Taverna

Vende-se uma taverna na Capunga, com pequenos fundos, propria para principiante; a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Conceição n. 11, bem afreguezada, propria para principiante por ter poucos fundos, tem commodos para familia. O motivo da venda é seu dono precisar de retirar-se para fóra da provincia a tratar de sua saúde.

Piano

Vende-se um piano forte, quasi novo, em perfeito estado, garantido; na travessa das Cruzes n. 14, pavimento terreo.

Vende-se

o seguinte: uma machina de costura quasi nova, um relogio americano muito bom regulador e um candieiro a gaz em perfeito estado, tudo por modico preço; para ver e tratar na rua velha de Santa Rita n. 89.

Taverna

Vende-se uma taverna bem ocalisada, com poucos fundos, propria para principiante, com commodos para familia: na rua do Principe numero 28-A.

Instantanea

Tinta para copia, sem precisar prensa, 1 frasco 1$500.

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO CABOCLO

Antigo estabelecimento de ferragens

DE

FERREIRA GUIMARÃES & C.

86—Rua Duque de Caxias—86

Grande sortimento deferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:

Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Cndieiros electricos.
Fogões economicos.

Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de férro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente eº de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua de Faubº-Montmartre, 21

Pharmaceutico de 1ª Classe Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78 NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vende-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directpara o ou fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
CRIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

O melhor PURGANTE é o PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O PO DE ROGÉ (POUDRE ROGÉ legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: CASA L. FRERE 19, rue Jacob, PARIZ

NEVRALGIAS

Pilulas do Docteur Moussette

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE acalmão e curão as *Nevralgias* mais rebeldes, a *Enxaqueca*, a *Gastralgia*, a *Sciatica*, as *Affecções rheumatismaes* agudas e dolorosas que resistirão a qualquer outro remedio

As VERDADEIRAS PILULAS MOUSSETTE devem ser tomadas nas refeições. No primeiro dia tomar-se-ha tres pilulas; pela manhã, ao almoço e ao jantar. Si não se tiver experimentado allivio tome-se quatro pilulas no segundo dia, duas pela manhã, uma no almoço e outra no jantar. E' preciso não tomar mais de quatro pilulas MOUSSETTE por dia.

Exija-se as Verdadeiras Pilulas Moussette de CLIN & Cia, de PARIZ que se comprão em todas as drogarias e pharmacias.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia e lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada á 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia garantindo a bôa qualidade os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Tamarindo

Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

Farello superior

2$700 o sacco

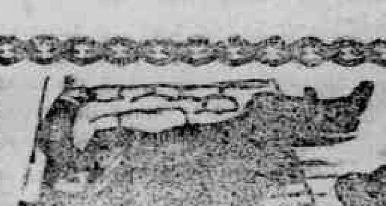
Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre! PELO MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDE-SE EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA BOREL

Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC

Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aspira-se a fumaça que penetra no peito, acalma o systema nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Venda em atacado, J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. — *Exija-se esta assignatura.* Em Pernambuco: FRANCº M. de SILVA & Cª, e nas Principaes Pharmacias e Drogarias.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

CAPSULAS DE GRIMAULT & Cia COM MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil. Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todos os remedios de copahiba liquida.

Deposito em PARIS: Phº GRIMAULT & Cie, 8, rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PEROLAS de PEPSINA PURA DYALISADA

de CHAPOTEAUT, Pharmaceutico.

Foi o Sñr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguio preparar e fornecer ao médico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo, nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desapparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dôres de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.

Cada perola leva impresso em negro o nome CHAPOTEAUT.

PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetito, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr diferente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 3 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador.

Esta Pasta Mack góza de fama universal, afformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje.

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo.

Unico fabricante-Inventor: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Haiz Sobrinho & Cia.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 51, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

LOÇÃO de QUININO de ATKINSON

sem rival para fortalecer e embellezar os cabellos. Garantida inoffensiva.

AGUA FLORIDA DE ATKINSON

perfume excepcional para o lenço, distillado da mais exquisita essencia.

Encontra-se em Casa de todos os negociantes e Fabricantes.

J. & E. ATKINSON 24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço e assignatura.

ILEGIVEL

MUTILADO

NOVIDADES
A Loja das Listras Azues
Recebeu
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordados ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1|2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos
Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzue de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãas de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.
E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.
Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104
Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Attenção
Vende-se uma taverna bem afreguezada, em uma das primeiras ruas desta cidade; a tratar na rua nova de Santa Rita n. 63, 2· andar, das 6 horas ás 10 da manhã, ou das 3 ás 8 da noite.

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48
Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 30$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como apromptа-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A Paraguassú
Vendas somente a dinheiro, por baratissimos preços.
Maciel & Guimarães
Grande e variado sortimento
MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE MODA
Em grosso e a retalho
24--Rua Visconde de Inhauma--24
Antiga do Sangel
Pernambuco

Barcaça (Boa Acquisição)
Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

Graxa em bexigas
Vende-se em qualquer porção: no Corpo Santo n. 6.

PECHINCHAS!!!
59—Rua Duque de Caxias—59
Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dite.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas
Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS
Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Fazenda de criar
Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vaccina
Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Fréres, á rua da Cruz n. 22, Recife.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200
Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;
Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna
Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado
Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer argura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.
Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa
Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PROLOGO
OS PELLES-VERMELHAS

(Continuação do n. 229)

IV

O Guerreiro Baleia

Nada lhe é estranho, e acha natural que se dirijam a elle para todas as obras possiveis.

Nicolau Nicolardot fez ainda melhor na tribu dos Nibouais, antecipou-se aos pedidos.

Talhou vestidos para as senhoras selvagens, e gabões para seus maridos; construio-lhes macas, fabricou-lhes remos, baldes, gamellas e collares de contas.

Além de tudo isto adquirio a confiança do chefe, inspirando terror aos descontentes.

Nicolardot creou para si um papel, cujo lado gracejador era um divertimento para elle.

Urdio o melhor que pôde, juntamente com as suas primeiras narrações, uma historia fabulosa e phantastica, como sabe produzil-as o castello de prôa.

A sua gaita de folles servio-lhe, porque lhe attribuio toda a qualidade de magicos poderes.

Admirou Cabeça de Urso pela sua sagacidade, causou espanto a Cauda de Castor pelas suas predicções, conciliou as repugnancias dos velhos com os velhos interesses do grande chefe, annunciando que a primeira guerra civil seria o signal certo do aniquilamento da tribu.

Cabeça de Urso tinha uma filha chamada Renna Nevada.

Era moça e bella na época do naufragio do Homem Azul.

Apenas dezesete ou dezoito estios tinham passado sobre a sua cabeça.

Devia o nome de *Renna* á graça e flexibilidade do seu andar, o cognome de *Nevada* á notavel alvura da sua tez.

Posto que tivesse os caracteres physicos da sua raça, a côr da pelle approximava-se da de uma morena das provincias meridionaes da França.

Sem contradicção alguma, Nicolau Nicolardot, áparte as tatuagens azues, era muito menos branco do que a moça Renna Nevada.

Os olhos negros da formosa indiana, abertos á chineza, tinham encantadora expressão de meiguice; a bocca, um pouco grande, era guarnecida com pequenos dentes, bem dispostos e de alvissimo esmalte; os labios vermelhos sorriam com sympathica bondade, a fronte ligeiramente arqueada, era coroada por abundante e sedosa cabelleira preta, entrançada na base, ligada no centro, mas cujo extremo fluctuava.

O resto das feições era correcto, e o conjuncto teria parecido de agradavel aspecto, mesmo a um europeu menos indulgente do que Nicolau Nicolardot.

Era esbelta, agil, franca, amada por um sem numero de guerreiros illustres, que se esforçavam por obter a sua mão.

Só Cauda de Castor desdenhava cortejal-a.

Renna Nevada não tinha ainda feito a sua escolha; filha submissa de um grande chefe, submettia-se com respeitosa deferencia ás mais insignificantes vontades do seu selvagem pai, como dizia Nicolau Nicolardot, que soube tambem desempenhar o papel de Fenelon junto da herdeira presumptiva.

Nunca soubera ler, isso é verdade, mas possuia tantos talentos!

Ensinou-lhe a jogar o páo, exercicio muito proprio para desenvolver as graças e os encantos de uma princeza de sangue real.

Deu-lhe lições de dança, genero Marengo, estylo da severa escola de bordo, onde se conhecem duas especies de dança, uma natural para as canções, cantadas em côro, outra artistica e compassada para as noites que se passam em terra, e onde se põem a brilhar no Carneiro Branco, no Marinos ou na Mabile de Brest, Toulon ou Rochefort.

Renna Nevada, instruida pelo Homem Azul na arte de Therpsichore fez alguns passos que perturbaram os mais orgulhosos corações.

O proprio Cauda de Castor ficou sorprendido.

Nicolau não permittio a Renna Nevada que tocasse gaita de folles, mas ensinou-lhe trechos, taes como: *Au claire de la lune, Malborough s'en va t-en guerre, e Veillons au salut de l'Empire.*

Acompanhava-a no seu instrumento sagrado.

O selvagem Cabeça de Urso, encantado pelo som da sua voz, derramou lagrimas de paternal orgulho.

E o amor nasceu no coração de Cauda de Castor, o que o bom Nicolau Nicolardot tinha predito.

Digno rival de M. de Foy, completou a sua obra, negociando o casamento do filho de Flecha de Fogo com a filha de Cabeça de Urso.

Por meio desta união diplomatica, Homem Azul acabou de evitar a guerra civil.

— Cauda de Castor, meu rapaz, lhe disse elle, lembra-te que desejo a felicidade da tua vida para todo o sempre; tens uma mulher educada na perfeição, uma princeza que sabe jogar o páo, dançar e cantar com acompanhamento de gaita de folles, como não fazia a imperatriz Maria Luiza, esposa de Sua Magestade o imperador Napoleão, grande chefe do meu paiz. Lembra-te de a tratar como ella deve ser tratada. Emquanto amares muito a minha querida Renna Nevada, e emquanto viverem bem, o vosso sol será côr de rosa. Comprehende bem isto, meu Cauda de Castor! Mas, se por desgraça, reduzisses á miseria Renna Nevada, lembra-te, meu cordeirinho, que o diabo verde está ás ordens.

O casamento teve lugar sem ceremonias, segundo o costume Nibouais.

Cabeça de Urso disse a Nicolardot:

— Homem Azul, tu sahiste do gelado mar para bem da filha de um grande chefe.

— Bem sei, bem sei! respondeu o marinheiro com convicção; tudo quanto Deus faz e pelo melhor. Enviando-me aqui, o seu plano era evitar que os nibouais se matassem uns aos outros, por tua causa e de Cauda de Castor, e para os fazer felizes por intermedio da nossa gentil Renna Nevada.

Nicolau Nicolardot tinha salvo do *Marsouin* um grande numero de objectos, de que soube utilisar-se para se engrandecer na estima geral.

Entre os fragmentos do navio atirados á costa, encontrou armas, uma bussola, um oculo e alguns kilogrammas de polvora.

Os Nibouais possuiam um certo numero de espingardas velhas, que tinham servido outr'ora aos seus antepassados do Canadá, mas de que não sabiam, nem podiam fazer uso.

Além disto, muitos mosquetes dos soldados de marinha, mortos no cabo Chidley, tinham ficado em seu poder.

Com tudo isto Nicolardot conseguio fabricar algumas armas soffriveis, guardando para si o monopolio da construcção.

No futuro, conseguio renovar o fornecimento de polvora, porque a tribu, continuando a marchar para o norte, acampou muitas vezes nos arredores de cratéras apagadas onde Nicolardot encontrou enxofre e salitre.

Tinha em outros tempos sido empregado n'uma officina de artifices de marinha, e tirou partido dos seus conhecimentos com bastante exito.

Finalmente, muitas vezes tomaram aos esquimaus excellente polvora européa.

Uma espingarda, um oculo, uma gaita de folles, seria preciso mais ao Homem Azul para que fosse feiticeiro entre os selvagens, um semi-deus, uma potencia?

Nicolardot teve a rara felicidade de curar algumas doenças, e arranjar um braço a Cauda de Castor, herdeiro presumptivo da corôa.

Os seus talentos de marinheiro, serviam lhe constantemente, porque a tribu franqueou por vezes largos braços de mar.

De Labrador, ganhou os paizes frequentados pelos navegadores scandinavos, ha novecentos annos, mas cujo caminho o resfriamento do nosso globo, ou pelo menos, desta parte, fez esquecer aos navegadores modernos.

As cartas maritimas marcam, é verdade, toda a qualidade de terras, canaes, golphos, bahias, que têm os nomes de Davis, de Baffin, de Cumberland.

A's vezes, uma linha cheia indica um ponto bem reconhecido pelos exploradores; a maior parte das vezes, aberturas sem contornos determinados, ou linhas pontuadas indicam a ignorancia dos geographos.

Margens e mar gelados, canaes estreitos e profundos, montanhas de gelo immoveis, ilhotas escarpadas, grandes desertos, vulcões apagados, florestas petrificadas ou calcinadas, e semi-occultas pela neve, planicies tristes e silenciosas, cavernas profundas, antros de animaes marinhos, covis de ursos brancos, que se reunam em temiveis bandos, nuvens de aves de rapina ou de passagem, pycargos ou goelandezes, phenomenos de luz constantemente novos, tal é, em poucas palavras, o aspecto da natureza nas inhospitas regiões em que Cabeça de Urso se aventurava com os ultimos Nibouais do Canadá.

Nicolardot tinha reconhecido que no reinado do actual grande chefe qualquer tentativa para voltar para o sul seria inutil.

Os seus conhecimentos geographicos eram vagos e limitados.

No entanto, suppunha que, avançando para éste, teria algumas probabilidades de se approximar dos pontos do mar polar, frequentados pelos baleeiros europeus.

Os seus esforços tenderam constantemente a fazer marchar a tribu nesta direcção, do que resultou os Nibouais embrenharem-se n'um archipelago inextricavel de ilhas e bancos de gelo, situado ao nordeste de Julianeshaab, pequeno estabelecimento dinamarquez, que não encontraram no seu caminho.

Nos combates espantosos contra os ursos brancos, nas caçadas ás phocas e raposas, e nas pescas de baleia, o Homem Azul excedeu-se a si proprio.

O Homem Azul recebeu o titulo honorifico de Guerreiro Baleia; exercia então uma especie de poder theocratico.

O titulo de Guerreiro Baleia correspondia ao gráo de official da Legião de Honra.

Nicolardot desenhou em vermelho, no centro das suas tatuagens azues, um monstro marinho, que ia de uma para outra das orelhas.

E não chamem a isto vaidade!

O valente marinheiro não empregava louco amor proprio; julgava unicamente conveniente usar dos seus attributos hierarchicos na sua posição justamente adquirida.

Trazia as suas insignias á moda do paiz.

Honni soit qui mal y pense!

Nicolau Nicolardot, o Homem Azul, o Guerreiro Baleia era um grande chefe.

Os anciões reconheciam que a sua intervenção tinha preservado a tribu dos horrores de uma guerra civil.

As mulheres adoravam-n'o.

Estavam todas promptas e sempre a executar as suas ordens.

E' verdade que lhes predizia a *buenadicha* e procedia sempre de modo que realisava as suas predicções.

Nicolardot não era theologo, mas tinha as suas crenças religiosas de velho marinheiro; pregava o bem nas occasiões, a sua palavra era de immenso valor ao redor do fogo do conselho dos Nibouais.

Os milagres que operava a tiros de espingarda, davam-lhe extraordinario credito.

Algumas bombas que fez com a polvora acabaram de fixar-lhe uma posição considravel e um pouco diabolica.

Tudo isto, porém, não o impedia de fazer dançar os homens, as mulheres e as crianças com a sua bemaventurada gaita de folles.

Era forte; o seu vigor muscular, a sua intrepidez, os seus estratagemas em muitos encontros, eram outros tantos titulos á estima e consideração dos Nibouais.

Cabeça de Urso consultava-o.

Cauda de Castor pedia-lhe lições.

Renna Nevada, filha do primeiro, mulher do segundo, conformava-se em tudo com os seus conselhos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO